

Num. I

*Parte no Arquivo da
e na Camara Municipal*

GAZETA

de Lisboa. DE Junho 16 de 1745

L I S



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 5 de Janeiro de 1745.

*I N T R O D U C A M
ds noticias futuras deste presente anno*



EMORAVEL será a todos os seculos o anno de 1744, nam só pelos grandes successos, que nelle ha-emos referido, mas pela-especialidade de vermos desvanecidas todas as empresas projectadas pelas potencias beligerantes. Nam foy bastante o esforço dos soldados, nam foy sufficiente a pericia dos Generaes, nam foy poderosa a direcçam dos cabinets, para que os effeitos correspondeassem ás idéas. Emprederam as Cortes de França, e Hespanha expulsar do Mediterraneo a armada Ingleza, para que lhes ficasse livre o comercio de Levante a hura, e pudesse a outra conquistar a Lombardia, mandando tropas, e navios aos seus exercitos; mas depois do glorioso combate de 2 de Fevereiro, em que os

Hes-

Hespanhoes, e os Inglezes déram evidentes testemunhos do seu valor, houve manóbras, que deixáram desvanecida a empreza; retirando-se Hespanhoes, e Francezes a's pórtos de Hespanha, e ficando senhores do mar os Inglezes.

Quasi ao mesmo tempo, que se resolveu esta, se meditou a de invadir Inglaterra, tirando hum Principe do secego, que lograva em Roma, para servir de pretexto a esta empreza. Intentava-se com ella depôr do trono ao Rey da Gran Bretanha, sem embargo de nam haver guerra declarada entre ambas as Coroas, para tirar hum Aliado tam poderoso á Rainha de Hungria. Ajuntáram-se em *Dunquerque* todas as embarcações, que havia desde aquelle ponto até o de *Brest*. Embarcaram-se tropas, mantimentos, munições, e petréchos. Destináram-se para o desembarque 16 batalhões, com 4 esquadrões de Dragões desmontados; e para a escolta deste comboy a esquadra de *Brest*, composta de 16 naus de guerra; porém na noite de 7 de Março, em que se pertendeu executar, os efeitos de hum batalha, que houve entre dous elementos, deixáram desvanecida toda a empreza; ficou a armada destruhida, as embarcações humas solóbradas, outras dadas á cósta, naufragos a gente, perdidos os materiaes, os mantimentos, e os petréchos, e as armas levadas pelas ondas ás prayas de *Ostende*. Abomináram esta acção os mesmos Inglezes, que se opunham aos interesses da Corte; e huns, e outros se ofrecêram prontos á defesa do seu Rey, a quem a empreza formada para o tirar do trono fortificou mais nelle.

Para intentar terceira vez a passagem dos Alpes para a *Lombardia* se uníram no principio da Primavera Hespanhoes, e Francezes, comandados os primeiros pelo Infante D Filipe, os segundos pelo Principe de *Conti*. Passáram no primeiro de Abril o rio *Varo*. Deu-lhes obediencia *Niza*, tomou-se *Vila Franca*, e rendeu-se *Montalvam*, depois de detamparadas as suas linhas; mas foram rechaçados com perda consideravel até *Niza*, donde se retiráram a *Briançon*, desvanecida a sua empreza.

Resolveu o Rey Christianissimo a conquista do Paiz Baixo para desvanecer o projecto, que a Rainha de Hungria tinha formado de conquistar a *Alsacia*, e reunir ao seu Dominio os Ducados de *Lorena*, e *Bar*. Partiu de Versalhes a 3 de Mayo tam de repente, que nem a Rainha, nem o Delfin o souberam.

Féram, senam na mesma hora da partida; e em tres mezes de campanha tomou *Warnetton*, *Courtray*, *Menin*, *Ypres*, *Dixmuda*, *Furnes*, e o forte de *Knocque*. O rápido curso de tantas conquistas (que os enulos intitulam faciles, e injustas) deixou tam ufanos aos Francezes, que chegáram a escrever, que se gastou mais polvora em hum fogo de artificio na praça de *Greve*, do que o seu Rey na expugnação de *Ypres*, e *Menin*; porém ao tempo, que já se temiam da mesma fatalidade *Moas*, *Tournay*, *Gante*, *Ostende*, e a meina *Bruxélas*, marchou o mesmo Principe, que nam queria dar credito á primeira noticia, a defender os seus Estados atacados, e invadidos pelos Austriacos.

Emprendeu o Principe Carlos de Lorena executar a ordem, que tinha da Rainha de Hungria, de conquistar *Alsacia*; e nam obstante a grande vigilancia do Marechal de *Coigny*, e do Feld-Marchal Conde de *Seckendorff*, que com as tropas Imperiaes tinha atravessado o *Rheno* a 28 de Junho para lhe impedir a passagem deste rio, o atraveitou em *Schereck* no primeiro de Julho, destrossando logo hum corpo de tres Regimentos Bavaros em *Limmerheim*; tomando-lhes hum grande numero de carros com bagagens. Ganhou as linhas de *Germerheim*, as de *Lauterburgo*, e as de *Cronweissenburgo*: importando 8, ou 10 milhões de libras os mantimentos, munições, e artilharia, que lhes tomou nos armazens destas praças, e nas Cidades de *Spira*, e *Worms*, donde os Francezes nam tomáram os muitos, que se achavam depositados nas casas dos seus moradores. Tomou *Savern*, tomou *Haguenau*, e as suas linhas, pôz em contribuição toda a *Alsacia* baixa, e fez remontar-se até a alta os exercitos Imperial, e Francez; mas quando se entendia, que tudo cedia, ou á sua fortuna, ou ao seu valor, pois os inimigos, ainda reforçados com as tropas, que marcháram em seu socorro do Paiz baixo, recusavam entrar com elle em batalha, repassou (ainda que gloriamente) o *Rheno* para livrar o Reino de *Bohemia* da invasão do Rey de *Prussia*; ficando assim desvanecida huma empresa tam felizmente principiada.

Seguindo o parecer do Principe de Conti, intentáram os Hespanhees quarta vez a passagem dos *Alpes* por outro caminho, unidos tambem com os Francezes. Repassáram o rio *Varo*, marchando para o *Delfinado* em sete colunas, que se foram ajuntar em *Guilbestre*. Moveram-se depois para *barce-*

4
loréta, situa-la ao pé dos Alpes, tomando o caminho das *Barriçadas*. Ganháram *Castel Delfin*, lograram as ventagens de pellar as montanhas, sitiáram *Dumour*, que hum furêto acidental fez render logo, e foram sobre *Cort*, onde a 12 de Setembro déa a principio aos ataques, e depois de 40 dias de trincheira aberta foram, pela occorrença das circumstancias, precisados a levantar o sitio a 26 de Outubro; deixando 1800 doentes, e feridos em *S. Dalmasio*, e sepultada no campo de a lé do 800 bales de artilheria, hum morteiro de bronze, e humilhale de bombas, e muitos instrumentos de revolver a terra. Perderam 5U bombas, 10U bales, que tantas lançáram inutilmente na praça; e finalmente de 36U homens, com que entráram nos *Alpes*, apenas sahiram as duas partes; porque além da muita gente, que morreu no sitio, a dozeza era tanta, que noze dia, em que chozêram 200 homens mortos ao campo dos *Pimontezes*, e se 8U machos, que entráram no *Piamonte*, só escapáram das mãos dos *Vaudezes*, e dos *Paizares* 1500.

Imprendeu a Rainha de Hungria a conquista de *Napoles*, e avançou-se para a fronteira daquelle Reino com o exercito Austriaco o Principe de *Lobkowitz*. Publicou-se hum Manifesto com as razões, que justificavam esta guerra, e mandáram-se destacamentos á provincia de *Abruzzo*, onde foy aclamada em varias partes a Rainha. Opóz-se o Rey das duas Sicilias, defendendo a póste, em que se achava; ajuntou ao seu exercito as tropas Hespanhólas, comandadas pelo General *Gages*, a quem os Austriacos tinham perseguido, até as fazer meter no Dominio Napolitano; e para desviar a guerra do seu paiz entrou no Estado da Igreja com o seu exercito, e fez o seu quartel na Cidade de *Veletri*, onde ajudado da vizinhança do mar podia receber por duas vias os comboys dos mantimentos necessarios para a subsistencia da sua gente, e por este módo ficou desvanecida a empreza intentada de ganhar *Napoles*.

Outra mayor premeditou o Cabinête de *Verjailles*, querendo fazer huma Aliança no Imperio a favor do Imperador, de que havia de resultar formar-se hum exercito com o tit'lo de observaçam, para o qual convidáram nam só os Principes de Alemanha; mas a República de *Hollanda*, os Reys de *Dinamarca*, e *Suecia*, e a Imperatriz da *Russia*. A este fim foy mandado a *Moscou* o Marquêz de la *Cbetardie*, que na cama,
em

em que foy fazendo a sua viagem , hia meditando as máqui-
nas , de que se devia servir para conseguir o fruto da sua , co-
missam ; mas entrou no capricho , de que El Rey seu amo nam
havia de dar tratamento de Imperatriz á Soberana daquelle
Imperio , que já o tinha recebido do Imperador de Alemanha.
Esta circumstancia , e a de nam ser do interesse daquella Cor-
te acceder ao dito Tratado , que encontrava as suas preceden-
tes Alianças , foram causa de ser desatendida a sua negocia-
çam. Pertendeu o Marquêz mudar totalmente os Ministros
do Governo , para pôr em seu lugar outros , que sem a clau-
sula do tratamento quizessem entrar nas idéas da França , e
enfluilas na Corte de *Suecia* , que sem a approvaçam da *Russia*
as nam queria receber: 400 pessoas tinha assalariadas este Mi-
nistro na Corte de *Moscou* , e em varias partes da Monarquia
Russiana , para introduzirem as idéas das suas máquinas , pa-
ra o que tinha recebido grossissimas reméllas de Pariz ; porém
descuberto todo este enredo , foy mandado fahir dentro de
24 horas da Corte , e o mais de préssa , que fosse possível , de
todos os Estados da Imperatriz ; com a máxima de fazer só
pessoal o crime , deixando á justiça del Rey Christianissimo o
castigalo. Por esta maneira ficou tambem desvanecida a em-
preza de formar o exercito de observaçam , o qual havendo
de ser comandado pelo Imperador , executaria muito a von-
tade os seus projectos.

A esta succedeu immediatamente outra , em que conviê-
ram , e formaram hum Tratado com o titulo de uniam (cu-
jas ratificaçoẽs se trocaram em *Francfort* a 8 de Agosto) as
Cortes de *Francfort* , de *Berlin* , de *Marbeim* , e de *Cassel*.
Era o fim , conforme se projectou , muy especioso , porque se
encaminhava a obtençam da paz géral , e á tranquillidade de
todo o corpo Germanico ; porém os meynos deviam ser obri-
gar a Rainha de Hungria a aceitála , cedendo os Estados prin-
cipaes , que possuhia , huns ao Imperador , outros a Hespá-
nha , alguns a Prussia , e ao Rey de *Polonia* a praça de *Egra*
com todo o seu circulo , para que deste módo ficalle , senam
aniquilada , abatida a *Casa de Austria* , sempre emula da gran-
deza de *Bourbon* , e senore envejada , ou temida das casas
mais poderosas de *Alemanha* ; porém o principal intuito da
Corte de *Verfalbes* (donde emanaram estes influxos) era li-
vrar os seus Estados da opressam , que padeciam com a entra-
da , que nelles fez o exercito Austriaco , ocupando já huma

parte da *Alsacia*; porque tinha França, como injuria, que alguma Potencia da Europa se atreve a entrar com exercito nas terras do seu Dominio. Para a execuçam deste projecto entráram logo por accessam no dito Tratado os Reys de França, e Hespanha, obrigando-se ambos ás condições, que nelle se estipuláram. Foram convidados para fazer o mesmo todos os Principes do Imperio, os Reys de Dinamarca, e Suecia, e a Imperatriz da Russia, mas ninguem se dispôz com mais zelo a executálo, que o Rey de Prussia.

Este Monarca esquecendo-se da sua Real palavra, pediu licença ao Governo de *Saxonia*, para passar a *Bohemia*; e porque se lhes nam deu, a tomou quasi violentamente. Entrou nos Estados da Rainha, tomou a Cidade de *Praga*, as de *Budweis*, *Frauenfeld*, *Tabor*, *Tein*, e outras. Mandou ameaçar ao Rey de *Polonia*, se nam retirasse as tropas, que dava de socorro á Rainha; pediu assistencias a *Suecia*, e á *Russia*, pretendendo que entrassem no Tratado da uniam; porém estas Potencias se excuzáram, declarando a *Russia*, que teria como declarada contra si a guerra, que este Principe declarasse ao Rey de *Polonia*, a quem queria assistir com todas as suas forças. Chegou da *Alsacia* o Principe *Carlos de Lorena* com o exercito Austriaco; uniu-se com elle o Duque de *Saxonia Weissenfels* com hum exercito de 20 até 25 U Saxonios. Marcháram a buscar este Principe inquieto, e sem embargo do respeito, que se déve a Magestade, perjuro, e desde *Tabor*, aonde se achava acampado, foy retrocedendo sempre de rio em rio, até ultimamente repassar o *Albis*. Retirou as tropas, que tinha mandado á *Moravia*, e vendo-se sem esperanças de executar a sua empreza, pede armisticio ao Principe *Carlos*, requiere nova composiçam á Rainha, sem poder conseguir atégora nada, do que súplica; e querendo despojá-la dos seus Estados, se vê na contingencia de perder alguns dos que pacificamente estava possuindo.

Empreendeu o Imperador, a instancias do Rey de *Prussia*, ir com o exercito da uniam restaurar os seus Estados Eleitoraes. Concorrêram com porções de tropas o Eleitor Palatino, e o Landgrave de *Hessia Cassel*: reforçou-o França com 20 U homens, e chegou sem opposiçam até *Mienick*; mas tomando a resoluçam de ir buscar o Conde de *Bathiani*, e emprender o sitio de *Passau*, *Bathiani* o previne, e lhe derróta o destacamento, que elle mandava a *Oberhaus*, e nam só conserva
ainda

ainda *Beraun*, e outras praças na *Baviéra*, mas pôz novamente sitio á de *Burgbausen*, que o Imperador tinha revendido, e guarnecido.

No que deixamos referido, se justifica a reflexçã, que havemos feito de sahirem desvanecidas todas as emprezas, que se intentãram executar no anno, que acabou. Só foy affectiva a do Cabinête de França, porque logrou ver a *Alsasia* livre das tropas Austriacas, e matar os Alemães huns aos outros, despovoando deste modo o Paiz, que estragam com as suas desordens; porque depois de render *Friburgo*, huma das maiores, e mais fortes praças da fronteira de Alemanha, toma quartéis de Inverno nas terras dos Eleitores Ecclesiasticos, e de outros Principes, cujos Estados ficam visinhos ao Rheino, para que estes sustentem 50000 homens das suas tropas, dando-lhes o vinho, a cerveja, a lenha, e tudo o mais, excepto o pam, e a carne, que sómente lhes pronêe dar El-Rey; e para que tambem lhes tenha as mãos atadas para nam poderem usar dellas em beneficio do Imperio Germanico, que estam vendo destruhir; porêm ainda este se acharia mais confertado, se a Coroa de França seguisse todos os dictames do Rey de Prussia. Queixava-se este Principe, de que trabalhando tanto por ajudar as idéas do Cabinête de França, exaltar a gloria de Sua Mag. Christianissima, e engrandecer o seu Dominio, empregasse as suas forças, expuzesse a sua pessoa a perigo, e que Sua Mag. Christianissima, ou os seus Generaes, nam cuidassem em concorrer para o effeito da sua expediçã; pois podendo embarçar ao Principe *Carlos* na *Alsasia*, quando o exercito de Sua Magestade Christianissima esteve só tres leguas distante do Austriaco, e podendo dar-lhe batalha, o nam fizéram, estando 12 dias continuos vendo as disposiçõs, que elle fazia para retirar-se. Os provimentos de viveres, e forragens, a passagem da artilharia, a fábrica das pontes, e o concerto dos caminhos para a sua marcha; deixando-o passar livremente, e sem perda consideravel o rio; podendo perder ao menos ametade da sua gente, se os Generaes Francezes quizessem fazer as diligencias, que deviam. O mesmo Principe mandou requerer a França pelo Feld Marechal *Schemettaw*, seu Ministro, que no remanecente desta campanha se quizesse remediar esta ventagem, que se havia perdido, mandando sem a menor demóra reforçar o exercito Imperial com 50 batalhoês de infantaria, 80 esquadroês de

cavalaria , e artilharia gróssa , para restaurar todos os Estados do Imperador , e entrar na *Bohemia* , a fazer huma diversã ao exercito do Principe de *Lorena*. Que mandasse marchar tambem logo hum corpo de 45 U homens em direitura a *Hanover* , cujo movimento poderia ter estas tres consequencias : a primeira obrigar o Rey Britanico a huma pronta composiçã , como no anno de 1741 , que logo mandou á Corte de França Monf. de *Hardenberg* a pedir a neutralidade , e ficaria sem este apoio perdendo a Rainha de *Hungria* toda a sua altiveza : a segunda obrigar ao Eleitor de *Colonia* a perder o zelo de compatrióta de Alemanha , e entrar nas idéas do Imperador seu irmam , e dos seus Aliados: a terceira causar mais terror , e susto aos Hollandezes , vendo marchar as tropas de *Hanover* do *Paiz Baixo* , que cõbre os seus Estados , para defendêrem a sua propria fronteira , e poder o exercito de Sua Mag. Christianissima obrar com a superioridade , que lhe convem ; continuando as suas conquistas , e os seus triunfos. Tambem representava Sua Magestade Prussiana , que era necessario mandar Ministros , que soubellem impedir , que os Inglezes , e os Austriacos se nam ajustassem com a Corte de *Dresda* , nem ganhassem para o seu partido a *Polonia* , e a *Russia* , como desejavam , para embaraçar as operaçõs , que Sua Magestade Prussiana começava a fazer ; tirando deste módo o principal apoio do Imperador contra a Rainha de *Hungria* no Imperio. He certo , que executado tudo , o que este Principe advertia , se achãta o partido Austriaco em mayor aperto ; porẽm França tinha logrado ver fóra do seu paiz o exercito Austriaco , sem se expõr ao risco de huma batalha ; e quiz segurar com a praça de *Freyburgo* a sua fronteira.

El Rey de Prussia se engana com os panegyricos , que lhe fazem do seu poder os Ministros de França. Entrou na vaidade de fazer , o que a mesma França nam pôde conseguir. Quiz ostentar a grãdeza das suas forças para meter terror á Alemanha toda , e se fazer respeitado das Potencias estrangeiras. Nam penẽtra , que França só o busca para flagêlo da mesma Alemanha , em que eile he nacido. Se conseguiu a decadencia , ou a ruina total da *Casa de Austria* , executou , o que França anhelava. Se ficou destruido na empresa , tambem di gosto a França , porque vê abatido hum Principe grande do Imperio. He pequena ventagem para França ver cen-

cento e tantos mil homens Alemães, com o cognome de Prussianos, combater com outros tantos Nacionaes com o distintivo de Austriacos, matando-se huns aos outros, para deixar Alemanha incapaz de fazer opposiçam aos seus desígnios? Entende este Príncipe, que se a Coroa Franceza poder conseguir a extinçam, como lhe propõem, das quatro primeiras Républicas da Europa, lhe há de ceder quatro Provincias da de Hollanda, conservando para si as tres com todo o Paiz Baixo Austriaco; que dará ao Imperador toda a das Elguizaros com a Bohemia, Tyrol, Austria anterior, e alta; e que dará a seu primo, e genro o Infante Dom Philippe, as de Veneza, e Genova, com os Estados, que a Rainha de Hungria possui na Italia; e ao Rey das duas Sicilias a Toscana com as terras, que a República de Veneza domina da outra parte do Adriatico? Pois se França pudesse obter a execuçam de projecto tam chimérico, nam faria mais gosto de pôr nella grandza a seu filho, do que reparti-la pelos seus Aliados?

Todos os Reys da Európa tem mostrado neste anno com mayor evidencia o caracter do seu génio. O Rey Christianissimo o de Conquistador, passando da campanha de Flandres para a Alsacia, e dali a Brisgovia, conquistando praças, e dando numerosos socorros aos seus Aliados para fazêrem o mesmo. O de Hespanha o da valerosa Constancia, com que depois de tam repetidas perdas de excelentes tropas, e da despeza de innumeraveis somas, persiste no começado desígnio de estabelecer hum novo trono para hum filho terceiro. O da Gran Bretanha o da Firmeza, com que executa as proméssas estipuladas nos seus Tratados, dando poderosos socorros de dinheiro, e de tropas aos seus Aliados. Concorrendo tam liberalmente a generosa Naçam Britanica com os cabedaes precisos para hum dispendio tam extraordinario, que parecera incrível, se o nam fizesse evidente a experiencia. El Rey de Sardenha o de intrepido, defendendo com tanto acordo os seus Estados por tantas partes acometidos, regatando as mais especiosas ofertas, por nam faltar ao estipulado nas suas Alianças; expondo os seus Dominios, e as vidas, e fazendas dos seus vassallos, por conservar a Italia livre das perturbaçoens da guerra. O de Prussia o de incóntante, e de perjuro, infringindo sem nenhuma causa hum Tratado estipulado havia hum anno com a Rainha de Hun-

Hungria, abonado com a garantia de hum Rey da Gran Bretanha, e seu tio materno; ingrato á obrigação de lhe largar huma provincia como Silezia, ingrato a huma casa, de quem alcançou o titulo, e dignidade de Rey, fazendo os mayores esforços por destruir hum membro do mesmo corpo, de que elle he membro. A Rainha de Hungria, dignissima Palas da Austria, o de Magnanima, cujo coraçam se nam intimida na mayor força das adversidades: rebatendo a hum meismo tempo os ataques de tantas Potencias inimigas, conjuradas para a ruina da sua angusta casa; mas com tanta felicidade que, quando a querem escurecer, resplandece mais. O do Imperador (perdoe-me a Magestade de dignidade tam suprema) o de ambicioio. Nam contente de succeder ao Imperador Carlos VI. no trono, quiz tambem succeder em todos os seus Estados, fundado em hum testamento, (ou fantastico, ou inteiramente nullo) pois nam havia, nem causa, nem direito, para que succedessem nelles os descendetes de huma filha do Imperador Fernando I. e fosse privada de succeder huma filha, de quem legitimamente os possuia. A ambiçam deste Principe o tem feito cair em grandes absurdos, e o póde fazer reincidir ainda em mais profundo precipicio. A ambiçam o fez admitir a patente de Generalissimo das tropas de França; a ambiçam o fez estipular com aquella Coroa, e com a de Prussia huma estreita Aliança, contraria a todas as constituições do Imperio, deprecando, e admitindo tropas Estrangeiras, dando-lhes quartéis nas terras dos Principes, e Estados do corpo Germanico, para fazerem a guerra ao seu principal membro, para destruir huma casa, que foy sempre a antemural da Christandade; e ao mesmo tempo o mais forte baluarte da Alemanha, contra os ataques da casa de Bourbon, pertencente há dous seculos da Monarquia universal. A ambiçam o tem feito entrar na idéa de secularizar o Arcebisipado de Saltaburgo, e os Bispatos de Augsburgo, e de Freisingen, situad s no circulo de Baviéra, mas com a soberania, e titulos de Principes do Imperio. Esta ambiçam he a venda, que o céza para nam ver, que França o engana com os socorros, que lhe dá, com as vantagens, que lhe promete; pois ao mesmo tempo, que livre a Alacia do exercito Austriaco, o devia seguir o Marechal de Coigni para adjuvar os progressos do Rey de Prussia, e conquistar para elle (como

lhe

lhe promete) o Reino de Bohemia, cuidou só em impedir aos Austriacos outra entrada na Alsacia, apoderando-se de Friburgo; e quando no principio do Veram devia passar a Baviera para expellar della os Austriacos, abriu a campanha no Paiz baixo, a que Sua Magestade Imperial nam tinha nenhuma pertença; porque segundo o artigo 4 separado do Tratado, que ambos ajustaram em 3 de Junho de 1741, todas as conquistas, que Sua Magestade Christianissima fizesse no dito paiz, para divertir as armas da Rainha de Hungria em seu favor, lhe ficariam para sempre; e nunca poderia convir em Tratado algum, pelo qual França fosse obrigada a restituir as praças, que tomasse, fossem quaes fossem, e ainda mesmo as da Barreira. Esta ambição lhe faz ver o lastimoso estado, em que os seus proprios Aliados deixaram as terras do seu Eleitorado, onde os lavradores, para acudir á sua cultura, se vem na urgencia de meter 24 homens a puxar peios arados por falta de cavalos, e de boys. Finalmente esta ambição será o motivo, com que veremos no presente anno cubertos de tropas os campos de Alemanha, e do Paiz baixo. Os Principes do Imperio tem começado a abrir os olhos, e a fazer representações ao mesmo Imperador do perigo, com que se acha ameaçado todo o corpo Germanico; e se as forças Francezas o nam sustentarem no trono, poderíamos ver nos nossos dias observar, o que em outro tempo fizéram os Eleitores do Imperio ao Imperador Adolpho de Nassau, a quem despojaram da dignidade Imperial, sem mais crime, que o de fazer-se mercenario de Inglaterra, recebendo subsídios para mover a guerra a França, o que julgavam injurioso na cabeça do Imperio: e que nam puderam fazer agora, vendo esta cabeça governada inteiramente pelos influxos de França, cercada dos seus Ministros, dos seus Generaes, e das suas tropas os Estados de *Baden*, de *Damstat*, de *Nassau*, de *Spira*, de *Worms*, de *Colonia*, *Trevires*, e a mesma *Moguncia*, Corte do primeiro Eleitor do Imperio, oprimidos de 500 homens da mesma Nação: obrando tudo o contrario, do que prometeu, e jurou na capitulação, com que se lhe conferiu a Coroa Imperial.

O Gram Senhor se acha tam embaraçado na Asia com a guerra, que se nam poderá entremeter na da Európa, por mais instancias, que se lhe façam, e ventagens, que se lhe representem.

A Imperatriz da *Rússia*, estimulada de França, pelas negociações de Mons. de *Cbetardie*, mandou dizer a Mons. de *Allion* (que a Corte de *Verfallies* enviou por sucessor ao dito Marquêz) que da sua pessoa se faria toda a estimaçam; mas que nam havia ter nenhum trato, ou communicaçam com os seus Ministros; e declarou ao da *Prússia*, que há de sustentar ao Rey de *Polonia* com todas as suas forças, se Sua Magestade *Prussiana* lhe mover guerra, por haver socorrido a Rainha de *Hungria*.

O Rey de *Suecia* procura conservar-se em paz, e adiantar o commercio dos seus vassallos na *India Oriental*, e no *Levante*; e querendo conservar a amizade da *Rússia*, a mandou conuictar sobre a repólta, que devia dar aos Ministros do Imperador, de França, e *Prússia*, que o conuictaram para entrar na uniam de *Francfort*, como Duque da *Pomerania*.

O Rey de *Polonia*, querendo conservar a indivisibilidade da Casa de *Austria*, pela esperança de ainda podêrem vir a succeder nella algum dia seus filhos, socorre a Rainha, e lhe está solicitando mayores reforços.

A República de *Hollanda* cotejando as asseveraçoens de amizade de França com a conquista das praças da sua *Barreira*, reconhece a lentidam, com que atégora procedeu, e vay tomando as medidas mais convenientes a sua segurança. Em todas as partes se fazem as mayores prevençoens para a continuçam da guerra; e assim teremos no presente anno mais de seis theatros marciaes, em que nam podem deixar de ver-se lastimosas scenas.

As noticias chegadas neste correyo se faram publicas no Suplemento desta semana.

Sabio a luz huma Carta escrita a certo Cavalheiro, a quem hum seu amigo Austriaco tinha escrito outra, em que lhe ponderava com muita paizam as circumstancias da presente guerra da Europa; e agora nesta se lee mostram mais verdadeiras, e desproporcionadamente, fazendo-se a hum, e outro partito inteira justiça. Vende-se nos papallitas do terreiro do Paço, e no livroiro do d. llo. de S. Domingos, e em casa de Joam Carvalho na Cateira.

Na Officina de J. J. LOZ E COREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 1.

Quinta feira 7 de Janeiro de 1745.

R U S S I A.
Moscow 2 de Novembro.



EPOIS que os Baroës de *Neubaus*, e de *Murdefeldt*, Ministros Plenipotenciarios do Imperador, e do Rey de Prussia, dêram parte á Imperatriz em nome de seus Amos do Tratado de uniam, concluido em *Francfort*, convidando a Sua Mag. Imperial para entrar nella, convidáram depois ao Gran Duque da Russia, como Duque de *Holfacia*, em consideraçam dos seus Estados de Alemanha; porém nem Sua Mag., nem Sua Alteza Imperial quizeram aceitar o convite; e a Imperatriz mandou declarar ao Barão de *Murdefeldt*, que se Sua Magestade Prulliana declarasse guerra ao Rey de Polonia, pelo motivo do haver dado tropas a R-
A
nha

nhã de Hungria, podia entender que a tinha declarado contra a *Russia*; porque Sua Mag. Imp. tomava a Polónia, e os Estados Eleitoraes de Sua Mag. Poloneza na sua protecção, e lhes há de assistir com todas as suas forças. Hontem teve o Conde de *Gyllemburgo*, novo Ministro de Suecia, audiencia da Imperatriz, e lhe entregou cartas de Sua Mag. Sueca, e de Suas Altezas Reaes os Príncipes herdeiros do mesmo Reino, nas quaes lhe davam parte do seu casamento. Havia 12 dias, que o Barão de *Cederncreutz*, Embaixador extraordinario da mesma Coroa, havia tido a sua primeira audiencia publica de Sua Mag. Imperial, fazendo-lhe hum elegante discurso com repetidas asseverações, e protestos de amizade, a que o Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler, respondeu em nome da mesma Princeza. Por ordem da Corte se notificou a 21 do mez passado a todos os Ministros Estrangeiros, que daquelle dia por diante poderiam conferir com o Gram Chanceler, e Vice-Chanceler juntos, todas as Sôltas feiras, e separadamente todas as Terças.

A Imperatriz determina passar brevemente a *Petrifburgo*, mas em quanto se detiver nesta Cidade, se tem regulado, que todos os Domingos haverá Assembléa no paço, e todas as Quintas feiras bailes de mascarados. Nesta próxima haverá hum, em que só entrarão pessoas do serviço do paço de ambos os sexos: as Damas vestidas em trage de marinheiros, os Cavalheiros no de *Georgianas*, e *Ukranezas*. A 24 do passado se celebrou no paço o cumprimento de annos da Duqueza de *Anbalt-Zerbst*, a quem por colgaduras deram, a Imperatriz hum riquissimo ayram de pérolas; a Gram Duqueza sua filha outro ayram, e hum anel de brilhantes; e o Gram Duque huma caixa para tabaco de ouro, guarnecida de diamantes.

Petrisburgo 7 de Novembro.

HE já tam forte o gêlo, que por pouco tempo que allum continê, se acharam os navios estrangeiros, que estam em *Cronstadt*, no perigo de ficar ali todo o Inverno; e a néve he já tanta no paiz, que se podem fazer viagens nos trenôs. O General *Kinderman* tem ordem de ir a *Moscou*, para de lá passar á *Ukrania* a comandar hum corpo de tropas, que esta naquella provincia. Chegou aqui de *Vienna* o Conde de *Bantzaw*, Cavalheiro Dinamarquêz, com huma numerosa comitiva. Entende-se que vem encarregado de huma comissam particular da Rainha de Hungria. Monf. de *Allion*, Ministro de França, se esperava aqui há dias; mas sabe-se que havendo chegado a *Riga*, achou recado da Imperatriz, que continha, que a lua pessoa seria sempre muy agradável a Sua Mag. Imperial; mas que se lhe advertia, que indo á Corte, nam devia ter trato, nem communicam alguma com os seus Ministros; e que elle nam sabendo, o que determinaria, fizera alto, e despachára hum criado a Paris para saber, o que ElRey lhe ordenava.

S U E C I A.

Stockholm 17 de Novembro.

HAvendo-se polto em Concelho, se se devia reformar huma parte das tropas, que actualmente há no Reino, se viram muy divididos os pareceres no Senado, insistindo muitos Senadores, que se deviam conservar, como estavam; mas como o mayor numero foy de opiniam, que depois de haver sustentado Suecia hum guerra tam pezada, como foy a ultima, se nam devia cuidar mais que em recolher os frutos da paz, o que nam poderia succeder, nam diminuindo o numero das tropas, para ao mesmo tempo diminuir as despezas; e prevalecendo esta, se decidiu que se dêsse baixa a 30 homens em cada companhia, de que resultará poupárem-se 800 ducados cada anno. Fala-se tambem em diminuir consideravelmente a despeza da marinha. Muitos officiaes, que

devem ser reformados, tem pedido a permissam de ir servir Potencias estrangeiras.

Chegou a esta Corté hum Enviado de Tripoli, que teve a 14 do corrente audiencia do Conde de *Tessin*, que servia pelo grande Presidente, que se acha enfermo. Chama-se *Gay-Ali*, foy conduzido nos coches do Conde, que lhe falou sentado em huma cadeira de espaldas debaixo de hum docel, e cercado de hum grande numero de Fidalgos da Corte, que se descobríram, tanto que este Ministro entrou; o que tambem fez o Conde, levantando-se; e depois de sentados ambos, pronunciou o Ministro hum discurso muy laconico, e entregou as suas cartas Credenciaes ao Conde. Apresentaram-lhe logo café, forvete, e doces; e depois de alguns discursos se levantou, e foy reconduzido ao seu alojamento com as mesmas ceremonias, que se observáram na sua viuda.

P O L O N I A.

Grodno 14 de Novembro.

Todos os Ministros Estrangeiros, que aqui se acham, continuam a fazer todas as diligencias possiveis para conseguir, que a Diéta tome resoluções conformes as diferentes intenções das suas Cortes; porém o Rey nam tem dado atégora audiencia publica a nenhum, nem se explicou ainda sobre as suas propostas. Sabe-se que no Tratado, que Sua Mag. concluiu com a Rainha de Hungria (e se trocou em 13 de Mayo passado) se conveyo em garantir mutuamente estas Potencias huma a outra os Estados, que possuem: a saber, a Rainha o Eleitorado de Saxonia, e ElRey a Bohemia, e Austria.

A proposta de aumentar a Républica as suas tropas, foy quasi geralmente aprovada pelos Palatinados da grande Polonia, e da Lithuania; e só houve difficuldade em os acordar sobre os meynos, a que se deve recorrer para satisfazer as despezas, que esta augmentaçam requiere. Só os Deputados da Polonia menor insistiram com grande força, em que se continuasse o exercito no estado, em que

que estava; mas em fim vieram a convir na mesma resolução, e só parecem opostos á planta das imposições, em que os mais acordam, pretendendo que a repartição nam está bem proporcionada; e que o estabelecimento de direitos novos de entrada, e saída, sobre as mercadorias, será muito oneroso aos povos. O Palatinado da Ruffia pretende contribuir só huma certa somma todos os annos para a despeza, que a República emprende fazer.

D I N A M A R C A.

Kopenhaguen 22 de Novembro.

OS Ministros do Rey da Gran Bretanha, e da Rainha de Hungria tem trabalhado tanto nas suas negociações, que El Rey tem convindo em fornecer hum corpo de 12U homens das suas tropas á Gran Bretanha em virtude de hum Tratado antigo; mas com a condição de nam serem empregadas mais que na defensão dos Estados de *Hanover*, ou de *Brehmen*, e de *Werbden*. Tem-se mandado ordens á Holfacia, para que das tropas, que ali se acham aquarteladas, se tire o numero prometido, o qual há de servir com o titulo de auxiliar.

A L E M A N H A.

Hamburgo 27 de Novembro,

EScreve-se de *Varsovia* com data de 21 de Novembro, que por causa de se haver referido de diferentes modos, o infeliz incidente, que fez infructifera a Diéta, publicando cada hum, o que o seu interesse lhe dicta, tinha o Rey ordenado se mandasse huma relação exacta a todos os seus Ministros, que estão nas Cortes Estrangeiras, e assim esperamos ver aqui brevemente publica esta noticia. He opiniam geral, que Sua Mag. ficará todo o Inverno em Polonia para remediar os inconvenientes, que podem resultar da inefficacia da Diéta. Segundo as cartas de *Hanover*, corre naquella Cidade a voz de haver o Conde de *Palfy* entrado na Silesia com 25U Hungaros, e guarnecidos os Ducados de *Tropau*, e *Jagerndorff*, donde obrigou a retirar-se o General *Marwitz*;

witz ; e depois entrou na Silesia Prussiana , para onde o Rey de Prussia depois de passar o *Albis* fez mover parte das suas tropas. Cartas de Egra , vindas por *Nurenberg* dizem , que o Conde de *Schwerin* , e outros 6 Generaes Prussianos se tinham retirado de Bohemia ; e que o Principe moço de *Anbalt-Deffau* queria largar o serviço , e renunciar todos os seus empregos. Dizem tambem , que os Austriacos fazem preparações para tomar *Praga*. De tudo se espera a confirmação. De *Eysenach* se avisa haver ali chegado a 16 do corrente o Principe de *Schwartzburgo-Rudolstadt* , para se receber com a Princeza *Bernardina de Saxonia Eysenach* , o que se executará a 19 com grande magnificencia.

B O H E M I A.

Quartel General do Principe Carlos de Lorena em Schisselitz 21 de Novembro.

NA noite de 14 para 15 do corrente levantou o exercito Austriaco o arrayal com toda a cautela , que Sua Alteza Serenissima pratica , para occultar aos inimigos este movimento, que nam tinha menor objecto, que a passagem do *Albis*. A este fim se tinham feito (havia já dias) todas as disposições possiveis, e os pontoões partiram de noite, para chegarem antes de amanhecer á borda do rio; mas como tinham de atravessar hum bosque pantanoso, se empegaram de modo, que vendo o Principe, que nam poderiam chegar a tempo, tomou a resolução de deferir a empreza para outro dia, e mandou fazer alto em *Perloch* (onde tomou o seu quartel) ás tropas, que tinham marchado por *Zedechowitz*. O Duque de *Saxonia Weiffenfels* , que devia passar o rio junto a *Pardubitz* , fez tambem alto ; e o corpo de reserva suspendeu o ataque , que ao romper do dia tinha começado contra a Cidade de *Collin* , por fazer differença á idéa dos inimigos com este imaginado , e aparente projecto ; mas ainda que fosse o ataque falso , foy verdadeiro para o Baram de *Trenck* , que ficou ferido em hum pé com huma laca de pédra , de maneira que nam poderá servir nestas tres semanas. Nam

Nam fez o exercito movimento nos dias seguintes; mas a 18 se foy pôr a ala esquerda em *Winzow*, para se chegar ao exercito auxiliar de Saxonia, e fazer crer aos inimigos (que estavam da outra banda do rio acampados, e acantonados) que o nosso exercito marchava para aquella parte, sendo o intento do Principe bein diferente.

A 19 (3 horas antes de romper o dia) levantou o lado direito o campo com toda a artellaria, e fazendo câras a retaguarda, marchou por *Stubowitz*, para vir occupar as alturas de *Teschelitz*, sobranceiras ao rio *Albis*, onde o Duque de Saxonia *Weissenfelds* chegou ao mesmo tempo com as suas tropas, toda a sua artellaria, e a nossa ala esquerda, que se tinha ajuntado com elle no dia precedente. Preparou-se a artellaria, acesa na mesma eminencia, e começou pelas 6 horas a fazer hum fogo terrivel contra 4 batalhoes, e 3 esquadroes Prussianos, que guardavam a praya oposta do rio *Albis*, porque o resto do exercito inimigo se achava acantonado nos lugares vizinhos. O General *Schullenburg* atravessou o rio pelas 8 horas em barcos, que fez ajuntar de varios portos do mesmo rio, com 11 companhias de Granadeiros, 2U infantes de espingardas, e quasi todos os Croatos; e chegou a desembarcar, antes que os inimigos pudessem vir acudir ás tropas, que estavam encarregadas a defender a passagem, e se achavam já muito mal tratadas. Fabricaram-se pontes com grande prontidam, e passaram ambos os exercitos sucessivamente o rio, tomando logo posto desta parte, sem que a passagem custasse aos Austriacos, mais que 100 homens, entre mortos, e feridos, e muito menos ao exercito de Saxonia. Foy muito mayor a perda dos inimigos, porque lhes aprizionamos alguns officiaes, e muitos soldados, tomando-lhes hum canham, e os Saxonios dous. Perdêram além disto toda a ribeira do *Albis*; porque de tal sorte os desordenou o improvizo desta empreza, que abandonaram precipitadamente todos os postos, que occupavam sobre o mesmo rio: particularmente *Tri-*

nitz, *Colin*, e *Podiebrad*; e segundo alguns avisos também *Pardubitz*, depois de haver queimado a mayor parte, do que tinham no apmazem, que ali conservavam. Retiraram-se logo da nossa visinhança, mas fizeram alto no mesmo dia em *New Bieczow*.

A 20 todo o exercito unido marchou para *Trinitz*, onde se ajuntaram com elle o corpo de reserva, e do General *Nadasti*, que já nam eram necessarios na visinhança de *Colin*.

Continuámos á 21 a nossa marcha, e viemos acampar a *Schiffelitz*, donde o General *Schullemburgo* se adiantou para *Coblumes* com toda a gente, que comandava. O corpo, que serve á ordem do Baram de *Trenck*, todos os Croatas, e todos os Hussares, seguiram o mesmo caminho, para estreitarem o terreno aos inimigos, e os perseguirem.

P O R T U G A L. Lisboa 7 de Janeiro.

Quinta feira, ultimo dia do mez de Dezembro, e do anno de 1744, se cantou na Igreja de *S. Roque*, da Casa Professa dos Padres da Companhia de JESUS, com a solemnidade, e concurso costumado, o Hymno *Te Deum Laudamus* em acção de graças por todas as mercês, e beneficios, que no discurso del- le foy Deus N. Senhor servido fazer a este Reino: assistindo a tam plausivel, e piedoso acto a Rainha, e Princezas nobras Senhoras, o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio*.

Faleceu nesta Cidade a 4 do corrente em idade de 31 annos, e 8 mezes *D. Joam de Sousa*, filho unico do Ilustriissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Antonio Caetano Luiz de Sousa*, quarto Marquez das Minas, setimo Conde do Pruaço, do Conselho de Sua Mag., e da Ilustriissima, e Excelentissima Senhora Marquiza *Dona Luiza de Noronha*; havendo sido cazado duas vezes, a primeira com a Senhora *Dona Marianna Joaquina da Sylveira*, filha dos Ilustriissimos, e Excelentissimos Condes de *Sarzelas*, que faleceu no anno de 1742, sem deixar successão; a segunda, com a Senhora *Dona Joanna Jozêta de Lorena*, filha dos Ilustriis., e Excelentis. Senhores Marquizes de *Alegrete*, de quem há esperanças de successão posthuma. Foy sepultado na Igreja de *S. Francisco* desta Cidade, onde se fizeram as suas exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 12 de Janeiro de 1745.

I T A L I A.

Napoles 17 de Novembro.



EM-SE restituído a esta Corte o seu esplendor antigo com a restituicão dos seus Soberanos, e das principaes familias, que se haviam retirado, durante a sua auzencia. Não se pôde referir a magnificencia, com que a Nobreza toda, e todo o povo, sahio a receber a Suas Magestades no caminho. Eram sem numero as carruagens, e infinito o concurso da gente, que com repetidos vivas aplaudiam a sua chegada, e elevavam o seu triumpho, por haver defendido este Reino da intentada invasão dos Austriacos, e os haver obrigado a retirar-se da nossa fronteira. Cantou-se o *Te Deum* na Capéla do Thesouro em acção de graças de triumphos tam felices. Restabeleceu-se inteiramente a tranquillidade no paiz.

B

e se

e se nam aplica ao presente o Ministério, mais que a procurar a abundancia dos mantimentos, e a fluyencia do commercio. São frequentes as embarcações, que chegam com provisões de varias partes, e se tem expedido ordens apertadas a *Reggio de Calabria* para a expurgação dos seus Lazarettos, a fim, que pôssa valer-se livre do cordão, com que rem fechado actualmente o seu commercio com as mais partes do Reino.

Florença 17 de Novembro.

O Principe de *Lobkowitz* se puz em marcha a 6 do corrente para piazar em direitura a *Viterbo*, onde tinha mandado demarcar hum campo para as suas tropas. Chegou a noticia, de que o General *Gages* o seguia, e pellenas obrigá-lo a retirar-se á *Toscana*, para ter occasião de entrar nella, nam obstante a neutralidade, que aqui se observa, com o pretexto, de que tambem nam téra respeitada a de *Napoles*. Logo se fez nesta Cidade hum grande Concelho de guerra, no qual se resolveu mandar marchar a mayor parte das tropas do *Reino* para as fronteiras, em ordem a prevenir, que no caso que haja batalha, nam pôssa nenhum dos exercitos entrar no nosso territorio; e com effeito se puzeram logo em movimento as tropas a ocupar os pórtos convenientes. Soube-se depois, que fóra esta nova fingida para occultar algum outro projecto; porque depois que os *Napolitanos* voltáram para o seu país a ordem do Duque de *Castro Pignano*, nam ficáram os *Hispanhoes* tam numerosos, que pudessem prender entrar em accção com o Principe de *Lobkowitz*. Soube este General, que os *Hispanhoes*, que guarnecem *Orbitello*, e mais praças dos presidios, tinham sahido dellas, e ido ocupar as entradas das montanhas, e que o General *Gages* havia passado o *Tibre* com o seu exercito; e entendendo, que o deligio dos inimigos era embaraçar-lhe a marcha para *Viterbo*, a t. r. para a parte de *Borghetto*, e meteu 1500 homens em *Civita Castellana*, para os acometer pelo flanco, no caso que se acaressem muito.

Feligno 19 de Novembro.

N O Sabado da semana passada acabaram de sahir desta Cidade as bagagens dos *Austriacos*, tomando o caminho de *Serravalle* com toda a soldadega, que lhe servia de escolta, tendo de Regimento de partidarios, que manda o Coronel Conde de *Sora*. Na Segunda feira pela manha chegou

gou subitamente a esta visinhança a vanguarda do exercito Napolitano, comandada peo Tenente General Mons. de la *Vieville*, composta de 400 Granadeiros, e mais de 1000 caválos. No dia seguinte 17 chegou todo o exercito, commandado por Sua Alteza Serenissima o Duque de *Andena*, com o General *D. Joam Boaventura de Gages*; e passando pelo meyo desta Cidade (onde deixáram a sua artilharia) se avançáram para o campo, que se lhes tinha demarcado, fóra da porta chamada de *Talcona*. Na mesma manhã pelas 10 horas destacáram os Generaes hum guallo deffacamento de infantes, e caválos, tirados da sua vanguarda, e o mandáram marchar para a parte de *Nocera* á ordem do Marechal de campo, Marquêz de *Duches*, o qual conseguiu surprender o Regimento dos partidarios do sobredito Conde de *Sora*, que de *Seravalle* tinha pallado na noite antecedente para *Nocera*, onde logo foy cercado de Napolitanos, aos quaes se mandáram daqui 4 peças de artilharia para o obrigarem a render-se. Dous dias, e huma noite se ouviu nesta Cidade hum continuo estouro de artilharia; e hoje chegou hum correyo a Sua Excelencia o General *Gages* com a noticia, de que pelas 10 horas se tinha entregue o mesmo Conde com todo o seu Regimento á discrepção dos Napolitanos, depois de huma valerosa defenfa. Pelas 4 horas da tarde voltou o dito destacamento, e se reuniu ao exercito com a artilharia, que se lhe tinha mandado, metendo nesta Cidade os prizioneiros; que chegarám ao numero de 1000, com duas bandeiras. Na noite da mesma Segunda feira 16 chegou aqui *Marcos Fuzarelli*, Comissario Apostolico, que logo fez hum congresso particular no palacio publico com o Governador, e Deputados da Cidade, e depois immediatamente se expediram ordens, nas quaes se dispoz tudo, quanto pertence a hum provimento bem regulado do dito exercito. Hontem se ouviu, que o exercito Austriaco chegára a *Perugia*, e acampara nas suas visinhanças, e mandára avançar hum destacamento para a ponte de *S. Joam*.

Genova 21 de Novembro.

Varias embarcações Catalans, e huma tartana Franceza (que lançaram téiro neste porto, vindas das costas de *Helyanha*) proseguíram depois a sua derrota para as do Reino de *Naples* a deter barcar tropas, de que vinham carregadas. Logo no dia seguinte entraram dous patachos Catalães,

e huma tartana Franceza, tambem cheyas de tropas Castellanas, e se e'ram ainda outras. Toda esta gente he destinada para o exercito do General Gages, que d'este modo se achara infinitamente augmentado com 8, ou 10U homens, porque a distancia da armada Ingleza facilita aos Hespanhoes mandar sem risco tropas para Italia. As cartas de *Leorne* nos dizem haver chegado áquelle porto hum comboy de 30 embarcações, partidas de *Fiumicino*, com os doentes do exercito Austríaco, e as suas bagagens g'óssas, com a escolta de 2, ou 3 náus de guerra Inglezas; e se observa, que sam em mayor numero os soldados, destinados para ter cuidado dos doentes, do que os mesmos doentes; e se nam póde penetrar, se encóbre isto algum outro desígnio.

Tambem e *Leorne* se escreve haver chegado áquelle porto a 29 de Outubro hum navio Sueco, vindo de *Tunes*, o qual trazia a bódo grande numero de passageiros; mas que apenas d'era fando, fóra a seu bódo hum official com 8 Granadeiros, e prend'era hum dos ditos passageiros, que immediatamente foy levado para a fortaleza. Corre a vóz ser este o famoso Conde de *Beaugen*, que foy a *Constantinópla* pedir a protecçam do G'ão Senhor para *Corséga*; allegurando-lhe quererem os habitantes daquella ilha formar huma República, e fazêla tributaria a Sua Alteza Ottomana, na mesma fórma, que a de *Ragusa* na *Dalmacia*; mas nam havendo conseguido o fim das tuas negociações, foy a *Tunes*, onde esteve alguns mezes fazendo huma grande figura, e onde o mesmo *Bey* o tratou com muito respeito; porém nam se sabe, se aceitou ainda as tuas propostas.

A náu de guerra *Spencer*, que tem cruzado algum tempo nos nossos mares, se fez os dias passados á véla, para se ir ajuntar com o Almirante *Rouley*, a quem leva cartas del Rey de *Sardenha*, e do Principe de *Lobkowitz*. Tem-se fundido no Arsenal desta Cidade 30 canhoes de bater, e feito reparos para hum grande numero de peças de artilharia de campanha. Faz tambem trabalhar o Governo em tendas, e preparar tudo, o que he necessario para fabricar pontes. Segundo a lista, que corre das tropas da República, tem já em pé 17U homens, e vay continuando em tomar a soldo todos os desertores estrangeiros, que se aprezentam, que sam em grande numero. Corre a vóz, que determina augmentar o numero das tropas, se a conjuntura o requerer; e se crê que irám

ordens ás freguezias das *Veigas de Bisagna*, e *Polsevero*, e ás que estão ao longo das duas ribeiras, para darem listas dos seus habitantes, capazes de seguir as armas. Todas estas cautelas, que o Governo toma, e tem por objecto opôr-lhe ás empresas, que El Rey de Sardenha pôde formar contra esta República, nos dá motivo de esperar, que este Principe desistirá dos seus designios. Mandáram-se sahir duas galés, e muitas barcas para transportar milicias a *Corsega*, e conduzir dali as tropas, que se acham na mesma ilha. Os ventos contrarios obrigáram este comboy a arribar ao porto de la *Specie*, onde se dilatou alguns dias por causa do máu tempo.

Milam 24 de Novembro.

O Exercito unido, que estava acampado á villa de *Demont*, se retirou a 14, depois de haver posto o fogo as casas, e ás minas, que tinham feito, para fazer voar as suas fortificações, huma das quaes fez o seu efeito tam prompto, que ainda levou pelos ares 200 soldados Francezes, que tivéram a curiosidade de ver o que succedia. Quatro Granadeiros do Regimento da *Lombardia* tivéam o atrevimento de entrar na fortaleza, onde cortáram a mécha, ou o rasilho a 25 minas, salvando deste modo nam só parte das muralhas, mas dous armazens cheyos de polvora. Os Piamontezes, seguindo o exercito inimigo, lhe tomáram algumas peças de artilharia, e huma parte das suas bagagens. Os Francezes divulgam, que aquella praça ficou inteiramente arrazada, sem embargo da representaçam, e promésto, que El Rey de Sardenha mandou fazer ao Principe de *Conti*, de que se continuasse em demoli-la, faria o mesmo á Cidadela de *Modena*, o que com efeito desprezou o Principe, sem embargo tambem, de que o Marquêz de la *Mina* se lhe opôz, querendo deixála conservada, e guarnecida, e ultimamente acabou de se estabelecer a intelligencia entre o Principe, e este General, por haver este pertendido, que já que Sua Alteza tinha poupado tanto os seus Francezes no sitio de *Goni*, lhes deixasse ter a gloria de rebater na retaguarda os ataques do inimigo. Assegura-se dizer os Francezes, que com 14 milhões de libras se nam refazem as fortificações de *Demont*, e o grande poço, que se tinha feito no mesmo Castello por ordem del Rey de Sardenha.

Bolonha 16 de Novembro.

O Principe de *Lobkowitz* esteve com o exercito Austriaco em *Ronciglione* a 9 do corrente, donde marchou para *Viterbo* a 10, e dali para *Montefiascone* a 12. Havia destacado alguns dias antes hum destacamento para *Spoletto*, composto de 3U homens; e esta prevençam foy causa, de que os inimigos lhe nam cortassem a marcha; porque com este desígnio, depois de se havêrem avançado para *Civita Castellana*, tinham feito adiantar hum grande destacamento para *Spoletto*. Tem havido frequentes escaramuças entre a vanguarda Napolitana, e a retaguarda Austriaca. Em fim sabemos que o Principe para se adiantar aos inimigos atraveçou huma montanha, por onde nunca passou exercito algum, e chegou a *Perugia* ao mesmo tempo, que o General *Gages* a *Foligno*.

Turin 21 de Novembro.

EL Rey voltou a esta Corte a 31 do mez passado, acompanhado do Principe do Piemonte; mas antes de partir, mandou ocupar pelas suas tropas varios desfiladeiros, por onde deviam passar os inimigos, quando se retirarem do campo, que ocupavam na vizinhança de *Demont*, a fim de os inquietar. Tambem tinha determinado marchar com o exercito em quatro colunas para o vâle de *Demont*; mas como a néve nam permitia já passar as montanhas, e se lhe representou a dificuldade de o prover com mantimentos, achou Sua Mag. mais conveniente conservar as suas tropas, e mandalhes fazer alto, para que nam perseguissem os inimigos na sua retirada; porém projectou-se outra expediçam, que se devia executar na garganta de *Vaudrier*. Recbeu-se aviso, que as minas, que os inimigos fizêram no Castêlo de *Demont*, lhe nam causaram dano notavel, antes escaparam nelle dous armazens de polvora; e só voou o forte com o palacio do Governador, e algumas casas.

HELVECIA.

Genebra 11 de Novembro.

AS ultimas cartas do exercito Hespanhol, e Francez, acampado nas vizinhanças de *Demont*, dizem que a infantaria dos dous exercitos se acha ali desde 23 do passado: que a mayor parte da cavalaria tem já passado as montanhas: que os Dragões Hespanhoes, que haviam já chegado á fronteira do Delfinado, fôra mandada voltar para o campo dos Principes; e que o exercito há de perfiltir debaixo da artilha.

lharia de *Demont* até 14 para esperar as resoluções das Cortes de França, e Hespanha; e saber, se se deve deixar guarnição naquella praça neste Inverno, ou demolir as suas fortificações; mas que pelo que pôde succeder, tem já começado a minar as obras do Castélo. Acrecentam mais, que apparecem algumas vezes destacamentos das tropas Piemontezas sobre as montanhas do vale de *Stura*, em ordem a picar o exercito, quando se retirar: que os Dragões, e os Miquilêtes tem varias escaramuças com os Vaudêzes, e Barbêtes: que havendo hum corpo de Vaudezes atacado a 29 do passado tres companhias de Miquilêtes, que se hiam ajuntar com o exercito, houvêra entre huns, e outros hum forte combate, no qual os ultimos perdêram 50 homens, mas que nam foram os Vaudêzes tam bem succedidos no territorio de *Sambuco*, onde foram rechaçados com perda em hum encontro, que tivêram com o Regimento de *Poitou*. Confôrme os mesmos avisos, o Principe de *Conti* tinha tomado o seu quartel em hum lugar péto de *Demont*, onde tinha quotidianamente mesa publica, na qual se achavam algumas vezes 200 officiaes. A artilharia, e equipagens do exercito, que se mandáram diante com os doentes, tinham já passado a garganta de *Argentieres*, e chegado ás fronteiras do Delfinado. Tudo está pronto em *Chambery* para o alojamento do Infante Dom Filipe; mas nam se sabe se Sua Alteza Real passará allí o Inverno, ou se irá a Hespanha. O Marquêz de la *Mina* provavelmente passará a Madrid, e neste caso se dará o commandamento das tropas Hespanhólas ao Conde de *Glimes*.

Quando o Principe de *Conti* levantou o sitio de *Coni*, escreveu huma carta ao Conde de *Lentrain*, recomendando-lhe o cuidado dos doentes, e feridos, que deixava em *S. Dalmacia*, e na mesma faz grandes elogios do seu procedimento, e valor; e entre outros lhe disse, que era para ce-sejar, que todos os Soberanos tivessem em seu serviço officiaes de igual merecimento, e que todos os Generaes, e Governadores das praças queressem haver feito a sua obrigação com tanto zelo, como elle mostrou na defenfa de *Coni*. El-Rey de Sardenha tem expressado varias vezes o muito, que está satisfeito do grande serviço, que este General lhe fez na occasiam presente.

A L E M A N H A.

Vienna 25 de Novembro.

COrrem nesta Cidade cópias da repóita, que os Estados Geraes das Provincias unidas déam á carta, que a Rainha ultimamente lhes escreven, pedindo-lhes o cumprimento da proméssa estipulada na Aliança, feita no anno de 1732; na qual S. A. P. dizem em substancia, „ que tem resolvido „ nam sómente viver em huma perfeita amizade, e boa correspondencia com Sua Magestade, de quem o reciproco „ interesse, e conservaçam os fazem inseparaveis, mas socor- „ rer tambem a Sua Magestade, e assistila tanto, quanto as „ suas forças o podem permitir, havendo já dado prova desta „ sua boa vontade, e affecto, nos socorros, que lhe tem „ fornecido em cumprimento dos seus Tratados.

„ Que S. A. P. intentam completar todas as convenções, „ que tem feito com Sua Magestade; mas que ainda tem al- „ gum escrúpulo, pelo que toca a hum rompimento decla- „ rado com França, seguindo o exemplo de outras grandes „ potencias, que nam tizeram esta declaraçam; esperando „ que aquella Coroa melmo lhe declarasse a guerra; e espe- „ ram que Sua Magestade nam quererá insistir neste ponto, „ pois que sem isto estão resolutos a dar a Sua Magestade „ todos os socorros, que lhes forem precizos.

„ Que nesta fórma estão S. A. P. dispostos para ajustar des- „ de logo tudo, o que requiere o comum interesse; que para es- „ te effeito continuaram o emprego das tropas, que tem forne- „ cido em beneficio da causa comua; que estão com animo de „ as aumentar, se as podérem tomar a soldo, com as condi- „ ções convenientes; e que tambem querem continuar o socor- „ ro de 20 náus de guerra acordadas a Sua Mag. Britanica.

„ Que S. A. P. conhecem a necessidade, que há, de que „ outras Potencias (cujos interesses lhe nam permitem vet- „ com indiferença as emprezas presentes) sejam exhortadas, „ e sollicitadas a concorrer para o bem da causa comua, e a „ ajuntar as suas forças com as de Sua Magestade, e dos seus „ Aliados. Que S. A. P. querem ajustar-se sobre este ponto „ com Sua Magestade, e com o Rey da Gran Bretanha: que „ tambem estão dispostos a ajudar com Sua Magestade o mó- „ do, com que as forças, que se ajuntarem, se empregarem „ com mais fructo para segurança dos paizes, e praças, assim „ de Sua Magestade, e de seus Aliados, como de seus Altos
Po-

„ Poderes : que sobre tudo he necessario , que os Aliados tenham forças superiores no Paiz Baixo aos seus inimigos ; e que sejam mandadas por hum Cabo capaz , e experimentado , a quem se póssa confiar a execuçam das operações da guerra , com os pareceres dos outros Generaes , que lhe forem subordinados , e obrigados a seguir as suas medidas.

Por ordem da Rainha foram convidados há poucos dias a huma Conferencia *Thomás Robinson*, Enviado extraordinario del Rey da Gran Bretanha , e o Baram de *Burmania* Enviado extraordinario dos Estados Geraes , a casa do Conde de *Uolfeldt* , o qual lhes comunicou a planta de hum Tratado de Aliança , opósta á confederaçam de *Francfort* , conforme a qual se renovam , e confirmam solemnemente todas as antigas convenções , feitas entre a Casa de Austria , e as Potencias maritimas ; e pelas mesmas se obrigam reciprocamente as partes contratantes a garantir , e segurar todos os direitos , e possessões , huns dos outros. Tem-se convindo em certos pontos pertencentes á segurança comua , e no modo , com que devem empregar as suas forças unidas. Todos os Principes do Imperio são convidados a entrar neste Tratado , em virtude do qual se han de estabelecer as medidas necessarias para livrar o Imperio da invazam de tropas estrangeiras , e a este fim cada Principe , e Estado de Alemanha deve entreter hum corpo de tropas proporcionado ás suas forças , e ás suas rendas. Ambos estes Ministros despacharam Expréllos ás suas Cortes com a noticia destas propostas.

Ratisbonna 3 de Dezembro

O Exercito Imperial ainda nam está separado , mas a maior parte das suas tropas se acha acampada desde *Vilsboven* até *Burkhausen* , e nas fronteiras de *Saltzburgo*. Fazem-se fabricar varios redutos nas fronteiras para impedir as invazões dos Hussares Austriacos. As tropas Palatinas que fazem 5U homens , ainda nam são chegadas. Os Hessianos , que montam a 7U , atacaram a *Wasserburgo* com máu successo. As tropas Imperiaes se supõem nam exceder de 9U homens. O Conde *Balbani* tem 7U de tropas regulares , e quasi 10U irregulares : tem 6U de guarniçam em *Ingolstadt* , e resto de 3U em *Braunau* , *Schardingem* , e *Passau*. Tem demais em esta ultima Cidade , e em *Saltzburgo* 6 batalhões , que lhe foram de *Bohemia* ; e 2 , que vieram de *Vienna* , e se-

rá brevemente reforçado com 13 Regimentos, que o Príncipe *Carlos de Lorena* déve destacar do seu exercito, segundo os ordens da Corte; a saber: 6 de Couraças, *Luchese, Gordon, Miglio, Carlos Faifi, Czernini, e St. Ignon*; 3 de Dragões, *Barbieri, Pressing, e Saxa-Gottha*; e 4 de infantaria, *Fortgatseb, Harrach, Schulemburgo, e Starenberg*. Dizem que a Rainha de Hungria determina aumentar nesta Primavera proxima 70U homens ás suas tropas: que mandará hum grande corpo de gente ao *Paiz Baixo*; ou que em lugar das *Hanoverianas*, que ali servirám, mandará cobrir a fronteira de *Hanover* com hum grosso destacamento, e dará á *República de Hollanda* hum Regimento de 1500 Hussares, cujos officiaes serám todos Fidalgos Hungaros. Affigura-se que as diferenças, que havia entre a Rainha de Hungria, e a Imperatriz da *Russia*, se acham ajustadas com reciproca satisfação; e que havendo o Rey de *Prussia* escrito á mesma Rainha, ao *Grão Duque de Toscana*, e á Imperatriz Mãe, com o pretexto de lhes dar parte do casamento de sua irman com o fuceilor de *Suecia*, lhes fizera a todos infnuagem do grande desejo, que tinha de haver compozição nas suas diferenças, a que Sua Mag. nam deferira, por se haver apanhado hum correio, que o mesmo Príncipe despachou para *Brança*, com representações totalmente opórtas á renovação da amizade, que segurava queria fazer com Sua Mag. Hungara.

Francfort 8 de Dezembro.

Tudo se dispõe para a próxima partida da Imperatriz, que fica fixa para 10 do corrente. Chegou hum Decreto do Imperador ao Concelho Austico, pelo qual lhe ordena fazer a 18 deste mez termo ás sessões, e passe a *Munick*, para lhes dar principio a 3 de Fevereiro do anno próximo. Dizem que houve huma acção em *Burghausen* entre as tropas Imperiaes, e as *Austriacas*, cujas circumstancias se referem com diferença, como todos os successos, que tem havido entre o partido do Imperador, e do *Austriaco*. Há cartas, que dizem que as tropas da Rainha de Hungria desalojaram as do Imperador daquella Cidade com perda de 3U homens, de que a mayor parte sã *Granadeiros Haussianos*: porém outros dizem que foy a vantagem dos Imperiaes, e que os *Austriacos* se retiraram com perda.

P O R T U G A L :

Libro 12 de Junho.

E Serve-se da Cidade de Ponte Delgada, cabeça da ilha de *S. Miguel*, haver o Excelentissimo e Reverendissimo Senhor *D. Fr. Valerio do Sacramento*, Bispo de *Angra*, e de todas as ilhas dos Açores (a cuja Diocese pertence a de *S. Miguel*, onde apontou, e fez sua entrada publica em 3 de Fevereiro de 1742 com grande sollemnidade, e magnificencia) sagrado a Igreja de *S. Sebastião*, Matriz da dita Cidade, fundada pelo Senhor Rey *D. Manoel*, no Domingo 9 de Fevereiro do anno passado de 1744 com todas as ceremonias, e celebridade, que compoem o Ritual Romano, por ser o Templo mais magnifico, e sumptuoso, e bem ornado de toda a sua Diocese, havendo dado fim á visita geral, que fez por todas as terras da dita ilha, que além da Cidade de Ponte Delgada tem 5 vilas, 11 lugares, e muitas aldeas, em que há 8 Igrejas Collegiadas, 25 Paroquias, e 13 Curados anexos; assistindo a ellas o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Jozé da Câmara Telles*, Conde da *Ribeira grande*, Governador, Capitam General, e Senhor Donatario de toda a ilha.

Tambem se avia, que no dia 5 de Outubro do anno passado, pelas 8 horas da manhã, se levantou na mesma Cidade huma tormenta horrorosa pela variedade dos ventos, que a poucos instantes se mudavam do Sul para o Norte, e desta parte para o Noroeste, parecendo que andavam em terrivel contenda; e na duraçam de hora e meya fizéram tam grande estrago, que os homens mais antigos se nam lembram de outro semelhante; porque assim na Cidade, como nas vilas, e lugares cahiram muitas casas, se alagáram, e ficáram cheyas de pédras muitas viúhas. No lugar das *Caféias* levou a enchente para o mar 5 casas inteiras, cheyas de vinho, e de trigo, e o que até entam era terra, se viu tornado em mar, abrindo grêtas de 70 palmos nas estradas. Na rua de *Santo André*, chegando a agua até ás janélas, levou todas as pédras, que as freiras tinham destinadas para hum dormitório: abriu nas ruas boqueiros 23 palmos mais profundos, que os alicerces das casas. Na vila da *Ribeira grande* foy a agua tanta, que passou por cima da ponte, que tem mais de 120 palmos de altura, e 2 tantos de largo. Padecéram grandes ruínas as casas. O lago, a quem chamavam o *Paraizo*, e se lhe nam achava fundo, ficou entulhado de pédras, e arêa, prostrando hum grande

de moíinho, que o Excelentíssimo Conde tinha naquelle sitio, levando-lhe os redizios 3 tiros de mosquete pela ribeira abaixo. A ponte de *S. M. I.*, que fica no caminho de *Vila Franca*; toda de pédra, foy tambem levada pela torrente, que lhe arrancou até os alicerces, nam deixando vestigios, de que a houve naquelle sitio. Na villa do *Nordêste* fo- am levadas ao mar muitas casas, e 2 moíinhos com todas as suas pertenças. O lugar chamado da *Povoação* padeceu o mayor estrago; porque ficou dezerto, havendo levado as torrentes ao mar 53 moradas de casas com 180 peíl- as mórtas, e muitas feridas, deixando huma só casa grande, mas arruinada. No lugar do *Fajal* se experimentáram os efeitos da mesma tempestade, porque foram levadas ao mar muitas casas cõ immensidade de pessoas, de que algumas foram dar na ilha de *Santa Maria*, que fica fronteira á de *S. Miguel*, ainda que em distancia de 18 leguas. Hum navio, que se achava ancorado, lhe arrebatáram os mástros pela cuberta; e depôz o Mestre, que nam podia cortar os máres pelas muitas madeiras, que nelles encontrava.

Sabiu a luz o segundo tomo da obra intitulada: Myltica Cidade de Deus, praticada em meditações para todo o tempo do anno; e compôsta pelo Padre Mestre Fr. Pedro de JESUS MARIA JOZE, religioso Capucho da Provincia da Conceição, e Presidente in Capite do Real Hospicio da Kempôsta. Vende-se em casa de Miguel Manescal da Cõsta, Impressor do Santo Officio ás pédras Negras.

Na loja de Manoel da Conceição, na rua direita do Loreto, e no livreiro do ádro de S. Domingos, se achará o livro intitulado: Lugares comuns de letras humanas, e Apendix ao Theatro de los Dioses; obra muito preciosa a todos os Poetas, Historiadores, e Estudantes.

Manoel Rodrigues Pereira, morador nesta Cidade de Lisboa na rua direita de Valverde, defronte do nixo de S. Marçal, usa de hum remédio para dores itéricas por fomentação sobre o ventre, que as cura dentro em dous dias, e ao mais tarde em tres; aprovado por varios Médicos, e agora próximamente com a licença, e approvaçam do Doutor Physico mór; e assim o faz noticiar a qualquer pessoa, que padecer a dita queixa, e se quizer aproveitar do dito remédio.

*Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 2.

Quinta feira 14 de Janeiro de 1745

ITALIA.

Demont 18 de Novembro.



S. inimigos tomáram a resoluçam de arrazar inteiramente o nosso Casté-
lo, e nam deixar nelle nenhuma ó-
bra em pé. Para fazer voar tudo ti-
nham os Francezes aberto 80 minas,
nas quaes deixáram outras tantas mé-
chas, ou rastilhos muy compridos, que
nam poderiam deixar de fazer o efeito projectado, porém
só 25 o tivéram, e algumas destás tam subitamente, que
metéram debaixo dos materiaes, que calúram dos áres, on-
de os fez subir a violencia do fogo, 200 homens, que os
Generaes haviam deixado para cobrirem os Engenheiros
destinados para esta operaçam; escapando só quasi mila-
grosamente o Cavaleiro de *Beauveau*. Nam rebentá am

as outras 55 ; porque acodiram a tempo a cortar-lhes os rastilhos alguns Piamontezes voluntarios , e a companhia de *Bernas* ; que vendo nãam tinham já , de que recer-se , mais que das minas , se atrevêram a entrar na fortaleza , para lhe applicarem este remedio. Os primeiros que intrépidamente dêram exemplo aos mais , foram dous filhos de hum Cidadam de *Coni* , e o Tenente *Oyhatte*. A estes seguiram com a sua gente *Messieurs Galleani* , e *Louvis* , e deste modo se salvou huma grande parte desta importante praça. A conservaçam dos armazens de polvora , que ainda tinham huma grandissima quantidade , se dêve particularmente á valerosa actividade de quatro Granadeiros do Regimento de Lombardia. Só ficãram arruinadas a pórtã delRey , o palacio do Governador , a cortina da parte de *Cornale* , hum angulo da parte de *Podio* , e outro acima do lugar. Queimou-se tambem a óbra de S. Marcelino , que era só composta de faxina. Tudo o mais ficou inteiro , e particularmente a grande cisterna , e os dous armazens referidos ; e assim se espêra repôr esta praça em estado de defenfa antes da Primavera próxima. Achãram-se ainda alêm da polvora , 18 canhoens de ferro , 400 bombas , 2U bãlas , e bom numero de espingardas.

No mesmo dia , em que os inimigos se retirãram , lhes tomou o Comendador *Roche* 4 peças de artilharia , depois de haver destroçado hum grosso de milicias , que as escoltava : o Cavaleiro *Alfieri* com hum corpo de *Waradinos* , e de milicias , atacou no proprio dia a ponte , que os inimigos tinham no rio *Stura* , a que os Principes acodiram com parte do exercito , e pela superioridade das forças o obrigãram a ceder da empreza. Estes dous Principes , sem embargo de levarem consigo as suas liteiras , andãram a pé todo o caminho , desde *Demout* até *Zambucco*. A sua retaguarda he composta de 600 Granadeiros , alêm dos Piquetes , e dos Miquiletos. *Mons. Chausfier* , *des Roches* , e de *Nessi* vam em seu seguimen-

to com as tropas ligeiras ; e o primeiro passou já a garganta de *Mulo*. Entendemos, que os inimigos nam persistiram na teima de intentar a passagem para a Italia pelo Piemonte, depois de experiencias tam lastimosas ; mas no caso, que a continuem, nos acharám melhor apercebidos, e mais reforçados, pois o Ministro da Gran Bretanha, que está em *Veneza*, tem ordens para ajustar 18U homens nos Esquifaros, nos Grisoës, e no territorio *Venesiano*, que se ham de achar na Primavera próxima unidos ao exercito de Sua Mag.

B O H E M I A.

Campo do exercito Austriaco em Teschenilau a 29 de Novembro.

Quando os inimigos passaram o *Albis*, foy sem duvida com o projecto de se cobrir com este rio, a fim, de que mantendo-se no territorio da Rainha, pudessem ao mesmo tempo socorrer *Praga*, onde tinham metido mais 10U homens, e defender os seus proprios Estados ; parecendo-lhes, que o Principe se nam atreveria a passalo ; e para mayor segurança tinham levantado baterias, guarnecidas de canhoës em todos os sitios, onde o terreno podia admitir pontes, e com o mesmo fim fortificado *Collin*, *Pardubitz*, e *Koenigraetz* ; e como para lograr melhor o seu designio lhes era indispensavelmente necessario conservar a communicaçam com *Silesia*, tinham tirado hum cordam desde o lado esquerdo do seu exercito até as gargantas dos montes do Condado de *Glutz* ; porém como Sua Alteza Serenissima passou tam felizmente o rio, quando menos o Rey de Prussia o imaginava, todas estas medidas ficaram desinchadas. Na mesma noite do dia 19 mandou ElRey abandonar a praça do *Novo Collin* ; e a guarniçam, acabando de passar a ponte do *Albis*, lhe poz o fogo, que devorou a mayor parte. A 20 aproveitando-se o Coronel *Buccou* da confusam dos Prussianos, passou tambem o rio nas visinhanças de *Pardubitz* com tres companhias francas a cavalo,

humas de pé, e 30 Hussares. Abandonáram os inimigos a *Nimburgo*, *Teinitz*, e *Podobrod*; e referem os desertores, que tem vindo em grande numero ao exercito unido de Austria, e Saxonia, que as tropas, que sahiram desta praça, e *Collin*, consistiam em 12 batalhoes, dous Regimentos de Dragoes, e huma partida de Hussares; que tinham mandado 60 peças de artilharia de 12 libras de bala, que estavam em *Kollin* para *Pardubitz*; e que todas as suas tropas marchavam com a mayor precipitação pelo novo *Biezow* para *Konigsgratz*, a reunir-se com o exercito, e todos unanimemente depoem o máu estado, em que este se acha, pela quantidade de enfermos, porque se contavam até 40 em cada companhia de infantaria, e 12, e 15 em cada huma das de caválo.

A 21 chegou o nosso exercito unido a *Schiffelitz*. O General *Schullemburgo* se estabeleceu em *Chlumetz* com hum destacamento de infantaria, e postou mil caválos em *Kladerab*. O General *Nadasti* ficou junto a hum lugar chamado *Piseck*; e o General *Gbylani* da parte esquerda do *Albis* junto a *Lunillany*; e os Panduros em *Collin*. O grosso do exercito Prussiano se achava neste dia huma legua distante de nós, com o lado direito em *Vossebitz*, e o esquerdo em *Wischberowitz*, hum corpo de 8000 homens em *Staranwoda*; e as tropas, que haviam estado em *Collin*, e nas tres partes acima nomeadas, com dous Regimentos de cavalaria, tudo ás ordens do General *Nassau*, marchava a incorporar-se com o seu Rey. Destacou Sua Alteza Serenissima aos Coroneis *Schodzintki*, e *Wilczewsloy* com os seus Tartaros a observar este corpo, e mandou postar o Coronel *Blendowski* em *Mapno*, para observar os movimentos do exercito grande.

A 22 fez o Austriaco alto, e ficou o quartel General em *Schiffelitz*. Os Prussianos, que estavam em *Pardubitz*, a abandonáram neste dia, depois de haverem posto o fogo aos arrebaldes, e aos armazens; arruinado as

pontes, e lançado no rio os mantimentos, que nam puderam conduzir. Fizéram depois huma marcha de 36 horas de hum só folego; e segundo os avisos, o seu exercito dividido em duas colunas marchava para *Glatz*.

A 23 se poz em marcha, e veyo acampar da outra parte de *Cblumetz*, onde o Principe tomou o seu quartel. Confirmou-se a noticia, de que os inimigos, havendo queimado, e arruinado os armazens, que tinham em *Pardubitz*, abandonáram aquella Cidade; mas que havendo o Coronel *Buccow* entrado nella a noite passada, tinha salvado ainda 36U medidas de cevada, e parte dos provimentos, que ali havia. Soube-se tambem, que o exercito Prussiano tinha acampado no dia antecedente entre *Neschwitz*, e *Libitschaw*; e que o General *Nassau*, que marchava a se reunir com elle, tinha chegado a *Biesau* o novo.

A 24 fomos obrigados a ficar ainda no campo de *Cblumetz* por causa do máu tempo, que deu ocaliam a nam poderem chegar ao campo as bagagens; mas o Principe destacou ao quartel Mestre General *Monf. de Gramlich*, para ir demarcar hum novo campo na metade do caminho, que vay de *Cblumetz* para *Koeniggraetz*; e quando foy executar esta ordem, o pertendeu aprizionar hum Tenente de caválos Courassa Prussiano, que ali estava perto com huma partida de 30 cavalos; porém succedeu-lhe, o que elle determinava fazer, ficando prisioneiro com toda a sua gente pelos Uhlanos, e Hussares, que acompanhavam o dito General. Soube-se nesta manhan, que os Prussianos se tinham dividido em duas colunas; que a primeira tomára o caminho de *Glatz*, e a segunda a seguia, mas que ambas marchavam de dia, e de noite.

A 25 viemos acampar junto a *Landnize*, e o Principe tomou o seu quartel em *Dobrezennize*; e se começou a reparar, que depois que passámos o *Albis*, deram os inimigos em dezertar em mayor numero, do que ao principio tinham feito.

A 26 continuámos a nossa marcha em seguimento dos inimigos. Soube-se, que estes continuavam a sua, e que o seu lado esquerdo consistia em soldados estropiados, ou doentes: que a mortandade continúia sem diminuiçam no seu exercito, o qual em dous mezes de tempo tinha perdido mais de 30U homens; e que communmente era no seu arrayal tam insoportavel o máu cheiro dos cadaveres mal sepultados, que os Generaes mandavam mudar os Regimentos dos lugares, onde estavam acampados, para outra parte: que nem o terço da sua cavalaria está montada. e que na Infanteria há Regimentos, que nam passam de 300 homens. A lista, que se tem feito neste exercito de todos os dezertores Prussianos, que a elle tem vindo, numéra 2U=06, em que entram 28 officiaes; e o Duque de *Saxonia Weissenfelds*, depois que chegou a Bohemia, tem assignado mais de 2U passaportes aos dezertores, que se foram apresentar no seu exercito.

A 27, e 28 continuámos as nossas marchas, e hoje chegámos a este campo de *Theschenilau*, continuando em seguir sempre aos inimigos, que persistem em retirar-se com tal precipitaçam, que considerado o trabalho das marchas, a grande falta, que tem de mantimentos, e forragens, o rigor da estaçam, e as grandes cautélas, que devem observar, se póde crer, que aquelle exercito se acaba de arruinar inteiramente; e os dezertores (cujo numero cada dia he mayor) dizem que perderá metade da gente, que ainda tem, antes de chegar á *Silesia*, onde nos intentamos segui-lo para o destruir ainda mais, em quanto os Insurgentes da Hungria entram naquella provincia por *Jablunka*, e pelas gargantas da *Moravia*.

Mandou Sua Mag. Prussiana ordem ao General *Einsidel*, que commandava a guarniçam de *Praga*, sahisse com ella da Cidade, e se fosse reunir com elle em *Leutínitz*, o que elle fez com toda a cautéla, fechando as portas da Cidade, sem deixarsahir, nem entrar pessoa alguma, para nos occultar o seu designio. Engravou entre

tanto toda a artilharia Ausíriaca: quebrou, e fez inúteis perto de 200 armas, pertencentes á Rainha, que se conservavam ainda no Arsenal, lançando no *Moldau* todos os materiaes, e petrêchos, que nelle havia. Estragou todos os mantimentos, que nam pôde conduzir: levantou a bandeira Prussiana nos Castélos da Cidade, e encomendou ao Magistrado della a defendesse contra os Ausíriacos em nome do Imperador, a quem tinham jurado fidelidade; e depois de saqueadas 200 casas das principaes daquelle povo, sahiu entre as 11, e a meya noite de 26 para 27; levando 50 para 60 peças de artilharia Prussiana, que a poucos passos deixou ficar no campo cõ quantidade de bombas, e de bálas pela falta, que tinha de gados para a conduzirem; porque os officiaes, ambiciosos de dinheiro, vendêram aos moradores cada boy por 8 florins de Alemanha, e os carneiros por hum preço muy abatido. Tomáram o caminho por *Tursko*, e *Wetwarn* para *Meinick*. Algumas partidas Hungaras, unidas cõ Hufares Ausíriacos, que sempre andavam observando os movimentos dos inimigos nas visinhanças de *Praga*, os foram seguindo até *Polelebe*, e deviam chegar hoje a *Leutmaritz*, donde continuarám a sua marcha por *Turnau*, *Trausenau*, e *Braunau*, para *Silesia*. Dos doentes, que tinham em *Praga*, leváram só os feridos, e deixáram na Cidade os doentes, que se achavam tam debilitados, que nam podiam caminhar. Os *Dalmatas*, que estavam em *Koenigsale*, tendo noticia da resoluçam dos Prussianos, entráram na Cidade por huma pórtã, ao mesino tempo, que os inimigos sahiam pela outra, e os seguáram com tanto calor, que dêram occasiam, a que dezertassem nos dous primeiros dias mais de mil homens. Sua Alteza Sereníssima com esta noticia mandou logo hum destacamento de tropas regulares a *Praga*, para pôr em actividade o Magistrado, e evitar todo o genero de desordens. Deste módo se acha restituído todo o Reino de *Bohemia* á sua verdadeira Soberana, e o Principe *Carlos de Lorena* com a

immortal gloria de haver em huma campanha atravessado o caudaloso *Rheino*, enganando a vigilancia dos exercitos dos dous mayores Principes da Europa, ganhado meya *Alsacia*; e sem haver, quem lhe embarcasse o regresso preciso para acudir á salvacão de *Bohemia*, invadida por hum exercito de 103 U homens, mandado pelo seu proprio Monarca, em menos de 3 mezes de tempo restaurou todas as praças rendidas, e expulsou deste Reino todas as tropas, que existiam daquelle numero.

P O R T U G A L. Lisboa 14 de Janeiro.

Celebráram-se Domingo 10 do corrente os desposorios do Ilustre e Excelentis. Senhor Fernando de Sousa Coutinho de Castélo-Branco, e Menezes, do Concelho de Sua Mag., terceiro Conde do *Redondo*, Senhor das vilas de *Gouvea*, *Ribatamega*, *Alvos da Serra*, *Figueiró dos vinhos*, e *Pedrogan*, na comarca da *Guarda*: Alcaide mór de *Vilaviçosa*, *Portel*, *Monte alegre*, e *Mesjiana*: Comendador da comenda desta ultima vila, e da de *Santa Maria de Gundar*, na Ordem de *Christo*, com a Senhora Dona Maria Antonia de Menezes, filha de *Dom Diogo de Menezes de Tavora*, Estribeiro mór da Rainha nossa Senhora, e da Ilustre e Excelentis. Senhora Condessa *Dona Maria Barbara de Brayner*, Dama Camarista da Rainha nossa Senhora.

Faleceu nesta Cidade em idade de 91 annos a 4 do corrente o Doutor *Antonio Teixeira Alvares*, do Concelho de Sua Mag., Fidalgo da sua Casa, e seu Dezembargador do Paço, do Concelho Geral do Santo Officio; Conego na Cadeira Doutoral da Sé de *Coimbra*, em cuja Universidade foy Collegial de *S. Paulo*, e Lente de Prima de Canones, e Leys, Jubilado. Foy sepultado no Real convento de *S. Vicente de Fóra* desta Cidade, onde se fizeram as suas exequias com assistencia da Nobreza da Corte.

Sabiam impressos os Mercúrios dos mezes de Setembro, e Outubro, traduzidos em Portuguez, vendem-se em casa de *João de Buytrago* na rua Nova defronte dos livrinhos, onde se achavam muitos livros chegados novamente de Madrid.

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 19 de Janeiro de 1745.

TURQUIA

Constantinopla 24 de Outubro.



CONTINUA-SE a móda de festejar as vitorias, os que as perdem. Chegou a 20 do corrente hum Expresso, despachado peio *Seraskier*, com aviso de huma nova ventagem, alcançada pelas armas Ottomanas de *Scha Nadir*. Mandou-se logo ajantar o povo nas mesquistas da Cidade para render as graças a Deus por este feliz successo. Deu-se fogo a toda a ar-

telharia do Castelo das sete torres, fizéram-se festas publicas no Serralho, e em varias partes da Cidade. A 22 soy o primeiro interprete da Corte, por ordem do Gran Senhor, por casa de todos os Ministros Estrangeiros, a dar-lhes parte da vitoria, e entregar-lhes huma relação della por escrito, que continha em summa: „ Que depois da ultima acçam, que houve en-

te o *Seraskier Achmet Bachá*, e *Thomas-Kouli-Khan*, se
 tornaram a entrar os Perlas, e se foram atacar novamente o
 exercito Turcomano, que está a entrincheirado nas mu-
 ras da Cidade de *Karsa*: Que o combate se a muy ar-
 dente; mas que prevalecendo o valor Turco a rinda a tena-
 cidade dos Perlas, foram estes inteiramente desfeitos, e
 obrigados a fugir para as montanhas com as reliquias do seu
 exercito, depois de haver abandonado toda a sua artilharia,
 e bagagens; de só te, que se entende que nam poderá *Tha-*
mas-Kouli-Khan fazer outra campanha daqui a muito
 tempo.

Como nesta Corte se pratica gratificar os Ministros Es-
 trangeiros com algum presente ao primeiro Interprete, quan-
 do este lhes vay commutar alguma cousa notavel, o Im-
 perador de Turca lhe deu hum relógio, e huma caixa de
 ouro para tabaco: o de Veneza hum tabaqueiro guarnecido de
 ouro, o Residente de Hungria, o Secretario de Inglaterra,
 e Moaf. Desbordes, que tem a incumbencia dos negocios da
 República de Hollanda, cada hum seu relógio de ouro, e o
 Ministro da Ruffia varias peles de preço. Continuáram-se os
 f ftejos por alguns dias, e houve tres descargas de artilharia
 no Arsenal, e nos *Dardanellos*. Póde ser que os Perlas te-
 nham feito o mesmo, e talvez com mais fundamento, do que
 esta Corte; porque sabemos que elles, sem embargo da pu-
 blicação desta ventagem, continuam como de antes o blo-
 queyo de *Karsa*, e o apertam cada dia mais, guarnecendo o
 seu campo com redutes, e fortins, para se sustentarem nelle
 todo o Inverno, até que a fome obrigue a guarnição, e os
 habitantes a renderse.

A noticia mais particular, que temos deste successo, por
 inteligencias secretas do gabinete do Gram Virir, he que o
Seraskier avisou a Corte, que *Schach Nadir*, ou *Thomas-*
Kouli-Khan, que he o mesmo Principe, veyo com hum forte
 corpo de tropas ajuntar-se, com as que tem o seu General,
 que acampa sobre a Cidade de *Karsa*: que vendo elle *Seraskier*
 as manobras dos inimigos, sahira das suas trincheiras com
 to las as suas tropas para lhes dar batalha; mas reconhecendo
 depois a desigual força dos inimigos; e que tendo a infelici-
 dade de pender a batalha, se punha no risco de perder tam-
 bem a praça, tomára a recolher-se outra vez debaixo da sua
 artilharia. Escreve mais o dito *Seraskier*, que o inimigo na
 sua

sua marcha tinha tomado varios armazens, e destruido todos os frutos do campo entre a Cidade de *Karsa*, e *Eszerum*, e cortado toda a communicacão entre estas duas Cidades, e por estas circumstancias entende que os Perlas o que em obrigar por fõ ne a render-se; mas que elle, suposto se acha com menos gente, tem por melhor morrer com a espada no mam, que perecer de fome. Com esta noticia se mandaram logo ao *Seraskier* 200 U etcudas para satisfazer ás tropas; e a *Mustafá Bachá*, que comanda hum corpo de tropas junto a *Livas*, que se puzesse logo em marcha para ir reforçar o *Seraskier*. Mandou-se ordem ao *Bachá da Romelia* para ajuntar t das as tropas, que lhe fosse possivel, e com toda a prontidam marchaile para *Livas*, a tomar o comandamento daquellas tropas, a fim de se correr ao mesmo *Seraskier*. Além destas medidas concernentes a huma sorte de defenfa, se entra tambem na diligencia de conseguir a paz; e assim se tem encarregado ao *Bachá de Babilonia* trah-lhe por ~~conségua~~lla, prometendo-lhe o *Gran Senbor*, nam só mente di ~~amillar~~ algumas razões de queixa, que tem delle, mas premiãlo brevemente com o cargo de *Bachá de Bassora*, que he hum dos mais ricos empregos do Imperio *Ottomano*. Nesta conjuntura tam malencolica se valeu tambem o *Divan* de hum ~~certo~~ *Chieselli*, que tem entrada com *Thamat-Kouli-Khan*, para lhe apresentar hum projecto de paz; porém elle lhe respondeu, que havia muito tempo, que nam buscava outra coisa mais, que huma compõsçã com a Corte *Ottomana*; e lhe deu outra planta de paz para a remeter ao *Divan*, o qual a tem achado mais dura que todas as outras, que se tem regeitado. Nam se occultou esta circumstancia ao povo, mas para o nam desanimar o acalantam com a esperança de algumas Alianças poderosas. A qui se acha hum Indiano, que esteve algum tempo em *Bassora*: os Ministros da Corte o tem posto em estado de fazer figura; e dizem, que he hum Enviado do *Gran Mogor*, que vem propor huma Aliança a Sua Alteza; e como a nota de ser de hum Principe vencido, poderá nam parecer meyo sufficiente para abater o orgulho do *Persa*, se acredita, que entrãam tambem na mesma Aliança os *Tartaros Usbecues*, e que elles se acham ja ligados com os *Mogores*. Nam falta aqui gente credu-la, como em toda a parte, que dá crédito a tudo o referido; porém as pessoas, que penetrãam mais, o duvidam.

Depois da última paz tem havido huma grande diferença entre os *Kossicos*, e os *Tartaros* sobre as salinas mineiras, situadas nos confins dos dous Dominios. Este negocio se devia terminar nesta Corte, mas como os nossos Ministros se descurdaram de dar satisfação aos *Kossacos*, a Imperatriz da *Russia* lhes mandou hum corpo de tropas regulares, para que elles mesmos a procurem. Esta resolução picou muito o *Divan*, mas a presente occurrencia o obriga a dissimulála.

R U S S I A.

Petrisburgo 17 de Novembro.

Chegou huma ordem da Imperatriz ao Almirantado para fazer partir para *Moscow* alguns officiaes maritimos, que Sua Mag. Imperial determina vam servir na armada, que está pronta no porto da Cidade de *S. Anna Brug*, novamente fundada na ribeira do *Tanais*; porque o Principe de *Wisniakoff*, Embaixador deste Imperio em *Constantinopla*, tem escrito, que o Gran Senhor lhe mandára declarar, que os Russianos precederiam no commercio livre na *Turquia* ás mais nações; e como os negociantes Inglezes, que aqui rezidem, procuram aproveitar-se de tam ventajoso commercio, se verá dentro de pouco tempo exaltado o negocio Russiano em todas as partes, principalmente havendo Milord *Tiraully*, Embaixador da *Gran Bretanha*, acrescentado alguns artigos particulares ao Tratado de commercio feito entre as duas nações.

Tambem os Generaes recebêram ordens apertadas da Imperatriz, para que todos os Coroneis dos Regimentos, que estão em *Finlandia*, os tenham em estado tam completo, que possam no mez de Março próximo estar prontos a marchar. Tambem as tropas, que estão na *Curlandia*, se devem fazer completas, o que se poderá conseguir facilmente; porque muitos dos habitantes daquelle Ducado desejam assentar praça nellas, para poderem ir ver *Alemanha*. Tem-se mandado estes dias a *Moscow* muitos papeis da Secretaria dos negocios estrangeiros, e se tem por certo, que dentro de pouco tempo se vera concluida a grande Aliança, em que varias vezes se tem falado; e que segundo o teor della, se determinará o numero das tropas, que ham de partir, das que se tem mandado pôr prontas a marchar.

Publicou-se na Corte huma ordem de Sua Mag. Imperial, para que ninguem, sob pena de desterro fále, nem murmure das cousas passadas a respeito das pessoas, que foram chama-

das

45

das da *Siberia*, onde se achavam desterradas, e restituídas á sua liberdade. Escreve-se de *Moscow*, que a casa de Suas Altezas Imperiaes se acha hoje grandemente acrescentada, porque nam só se empregam no serviço della Cavalheiros, e Damas da nação *Russiana*, mas também muitos da *Aleman*.

S U E C I A.

Stockholm 24 de Novembro.

Esta feira passada teve a primeira audiéncia de Sua Mag., e do Principe sucessor com grandes ceremonias *Haji Ali Hogia*, Embaixador de *Tripoli*: foy mandado conduzir pelas 11 horas da manhã em 4 coches da Corte, de que dous eram a 6 cavalos, e os outros a 2. O Embaixador vinha no terceiro á nam direita de Monsenhor de *Bergenshierna*, Vice Gran Mestre das ceremonias: no ultimo o seu Secretario, e o seu Interprete, e nos 2 primeiros as pessoas principaes da sua comitiva. Achou hum batalham da guarda á porta do paço, onde se apeou, e atravessando a té o grande terreiro, entrou na sala dos *Alabardeiros*, e depois na da audiéncia. El Rey estava sentado debaixo de hum docei em huma cadeira de prata, assistido dos seus Conselheiros de Estado, e principaes Senhores da Corte. O Embaixador falou a El Rey na sua propria lingua, que o Interprete verreeu na Franceza, e era hum discurso muy laconico. Entregou depois as suas cartas Credenciaes, e o Chanceler da Corte lhe respondeu em nome de Sua Magestade. Teve logo audiéncia do Principe sucessor, que estava cuberto, e acentado em huma cadeira debaixo de hum rico docei, cercado de muitas peiloas de distincam. Falou-lhe na sua lingua, e *Mont. de Nolzen*, Secretario de Estado, lhe respondeu em nome de Sua Alteza Real. Foy con luzido á audiéncia da Princeza, em que se observou o mesmo ceremonial. O Marechal da Corte (ou *Mordomo mór*) conduziu este Ministro a jantar, e depois foy reconduzido a sua casa. Domingo tomou a Corte luto pela morte do Principe *Federico Guilhelmo de Brandemburgo*, morto no sitio de *Praga*. O General *Lubras*, Ministro da Imperatriz da *Russia*, chegou a esta Corte, mas ainda nam declarou o caracter de Embaixador.

P O L O N I A.

Gródno 18 de Novembro.

„ D Epois da declaraçam, que fez o Nuncio *Vielnowski*
„ a 14 deste mez, de que se hoviam denunciado alguns

„ membros da Assembléa , era porque hum Ministro Estran-
 „ geiro lhe havia dito , que os tinha ganhado para o partido
 „ da sua Corte ; mas que primeiro protestára , que nam per-
 „ tendia acuzar ninguem , e que rogava á Assembléa atendes-
 „ se ás suas boas intenções , e tanto mais , por haver crido ,
 „ que o seu caracter , o seu dever , e a sua consciencia o ob-
 „ rigavam a fazer esta declaração ; e que lhes assegurava ao
 „ mesmo tempo , que faria toda a justiça devida ao seu me-
 „ recimento , havendo respeito aos serviços , que elles tinham
 „ feito á sua patria. Os Nuncios acuzados se justificaram ,
 hum depois de outro , e se nam tratou mais de huma mate-
 ria , que tinha levado tanto tempo á Diéta. Examináram-se ,
 e reguláram-se depois varios projectos , e como era tarde , li-
 mitou o Marechal a sessam até o dia 16 , no qual se ajuntá-
 ram os Nuncios , e o Senado ; e já ElRey nam esperava mais ,
 que ver junta tambem a ordem da Nobreza , para concluir
 felizmente a Diéta , quando 4 Nuncios da *Lithuania* ; e hum
 da *Grande Polonia* , que até entam nam tinha falado , se opu-
 zéram de sorte , que havendo estado na Camera até á meya
 noite sem vêlas (porque os Nuncios nam podem tomar de-
 liberação com luzes) fizéram expirar infructuosamente a Dié-
 ta.

Como nestes casos costuma haver ordinariamente hum
Senatus Concilium , se ajuntou a 18 na presença do Rey , com-
 posto de todos os Senadores , Ministros , e grandes Officiaes
 da Coroa , sendo os principaes artigos estes dous. Primeiro ,
 de que módo se poderá livrar a República das infelicidades ,
 de que parece ameaçada depois do rompimento de tres Diétas
 successivas , e como se poderá prover a sua segurança interna ,
 e externa. II. Que como se tem manifestado , que as inteli-
 gencias Estrangeiras tem feito operaçam na presente Diéta ,
 se pedirá ao Rey , e ao Senado os seus pareceres , para se fa-
 ber a satisfação , que se déve pertender sobre este particular.
 Os outros artigos consistem sobre as Diétinas de relação ,
 sobre as conferencias com os Ministros Estrangeiros , sobre a
 continuação da boa harmonia com os Estados vizinhos , sobre os
 meynos de se defender dos *Haydamacks* , sobre a interrupçam do
 commercio com a *Silesia* , e a *Kiuvia* , sobre a reparaçam do
 palacio de *Varsovia* , e subsidios acordados ás Cidades de *El-
 bing* . e *Krakovia* , e sobre se enpregar na compra das ar-
 mas , e munições de guerra o dinheiro , que ainda se acha no
 cofre do Thesoureiro da Corte.

Acabou o *Senatus Concilium* as suas sessões, e as resoluções, que nellas se tornaram, se tem feito publicas; e contém em substancia. I. Que ElRey poderá convocar em tempo conveniente huma Diéta geral, para fazer mais firme a segurança interior do Reino; e pelo que toca á exterior, se deixa este cuidado aos Generaes do exercito. II. Que o Ministerio se encarregara de pedir a ElRey, e ao Estado a satisfação devida sobre os enredos, negociações, e cabalas estrangeiras. III. Que no caso, que se nam póssa convocar a Diéta extraordinaria, logo que convenha, se convocarám entre tanto as Diétinas de relação. IV. Que se tornarám a continuar as conferencias com os Ministros Estrangeiros, a fim de entreter a boa harmonia, e intelligencia com todas as Potencias vizinhas. V. Que se mandará aos *Starostes* das provincias fronteiras, que vigiem, e impidam as entradas dos *Haydamacks*. VI. Que os Ministros de Estado terã encarregados de tratar com as Cortes respectivas sobre o prejuizo, que padece o commercio do Reino, tanto da parte da Grande Polonia, como da de *Kiovia*. VII. Que o Arcebispo de *Leopoldia* será nomeado Presidente do Tribunal de *Radem*. VIII. Que o Gran Thesoureiro será obrigado de empregar por providencia as rendas do Reino em comprar armas, e munições para a augmentação, que se poderá fazer no exercito pelo tempo adiante. IX. Que será encarregado tambem de regular os contratos dos Monopolios. X. Que os Nuncios do exercito serã pagos. XI. Que se farã os concertos necessarios no palacio, e Castello de *Varsovia*; e se construirã nelle bons armazens para guardar os archivos da Coroa, e da *Litwania*. XII. Que se satisfará aos Ministros, que se tem mandado a *Constantinopla*, e á *Kriméa*, os gastos, que fizéram nas suas Embaixadas. XIII. Que os subsidios acordados ás Cidades de *Elbing*, *Krakovia*, e *Vilna*, se continuaram até a próxima Diéta.

Outros artigos se propuzéram *in voce*, aos quaes se respondeu, „ que o Palatino da *Pomerania*, Gran General da „ Coroa, será embolçado das despezas, que tem feito, e se „ dara a quantia de 20 escudos ao Nuncio *Wielzewski* em „ gratificação dos bons officios, que fez á patria, declaran- „ do as máquinas delRey de *Prussia*; e mil escudos a Mons. „ *Miroslawski*, Regimentario de hum destacamento, que foy „ mandado a *Ukrania*.

S I L E S I A.

Brésíavia 9 de Dezembro.

N Am temos aqui nenhuma nova positiva do exercito del-Rey, ao tempo, que temos varios avisos, de que os insurgentes de *Hungria* tem entrado nesta Provincia por varias partes. Escrive-se de *Tropau*, situada na fronteira da *Moravia*, haver escapado aquella Cidade de ser tomada pelo General *Keil*, Governador de *Olmutz*; o qual querendo aproveitar-se da ausencia do General *Marwitz*, que tinha ido para a banda de *Neis* com a mayor parte das suas tropas, se puzera em marcha com hum corpo de 5 para 6U homens, e algumas peças de artilharia, com o designio de entrar nella de repente; porém que advertido da sua marcha o General *Marwitz*, retrocedeu com a sua gente, e reforçou a guarniçam de *Tropau*, que era muy pequena; obrigando ao General *Keil* a voltar para *Olmutz*. Sua Mag. Prussiana tem expedido ordens, para se levantarem 60U homens de reclutas, de cujo numero este Ducado deve fornecer 20U, o que nam será muy facil conseguir-se; porque os Hungaros o tem invadido, divididos em 3 corpos, e fazem entradas até muito dentro do paiz. Tem tomado, e reforçado a guarniçam de *Brieg*, e chegam já as tropas ligeiras até ás portas della Cidade, e até *Neis*. Tomáram *Ottmachaw*, e *Frankenstein*. Tem mandado intimar á Cidade de *Brannau*, que se renda; e tambem sabemos, que as tropas Prussianas tem abandonado *Habenswerth*, e *Landeck*, que occupavam na fronteira desta Provincia.

A L E M A N H A.

Dresda 15 de Dezembro.

EM execuçam das ordens del-Rey, se fórnham milicias em todas as terras deste Eleitorado, e nas mais, que lhe são annexas, e estas em numero de 16U homens tem marchado para as fronteiras da *Bohemia*, para impedir a entrada ás tropas Prussianas. Temos avisos seguros, que dizem, que as que sahiram de *Praga*, chegaram a *Friedlandia*, nas fronteiras da alta *Luzasia*; e que o Cavalleiro de *Saxonia*, que as seguia com hum corpo de tropas, sabendo que o General *Nassau* o hia buscar com 15U Prussianos, julgára conveniente retirar-se, por nam ser cortado, visto se achar em situaçam, que nam podia ser socorrido pelos *Saxonios*, nem pelos *Austriacos*. A colligén de *Praga* para *Viena* está ja totalmente livre. De *Varsovia* se escreve, que no principio do corrente haviam chegado ali

ali dous correynos de *Moscow*, e que o Conde de *Brühl* havia tido huma conferencia com os Ministros Estrangeiros sobre a materia dos despachos, que elles trouxeram; nos quaes se continha a firme resoluçam, com que estava a Imperatriz da *Russia* de mandar marchar 36U homens em socorro da causa commua.

Vienna 9 de Dezembro.

A Rainha veyo a 28 do mez passado do sitio de *Schombrun* para o palacio desta Cidade com toda a familia Real, para aqui passar o Inverno. No mesmo dia lhe chegou hum Expresso com a agradavel nova de haverem os Prussianos abandonado a Cidade de *Praga* a 26 do proprio mez; e que logo as tropas de Sua Mag. tomáram posse deila. A 30 festa de *Santo André*, Patram da Ordem do *Tuzam de Ouro*, assistiu aos Officios Divinos, como Gram Mestre della, acompanhado de todos os Cavaleiros com os seus vestidos de cerimonia, o Gram Duque de *Tojcana*, que depois jantou em publico com todos na sala dos Cavaleiros. Sua Alteza Real debaixo de hum precioso docel, e os Cavaleiros separados em outra mesa. Sam muy favoraveis as novas, que chegam da *Bobemia*, donde se espera saber brevemente, que as tropas, que Sua Mag. fez ajuntar na *Moravia*, tem feito alguma consideravel empreza, pois entráram na *Silesia* por *Jablunka*, se apoderáram da ponte do rio *Oder*, e da Cidade de *Oppelen*, onde tomáram o cofre das rendas, e imposiçoës da alta *Silesia*, e faziam já entradas até ás pórtas de *Breslavia*. Imprimiu-se huma declaraçam, que a Rainha faz aos Estados da alta, e baixa *Silesia*, e ao Condado de *Glatz*, pela qual os exime do juramento de fidelidade feita por elles ao Rey de *Prussia*; por este Principe haver quebrantado tudo, o que ajustou com Sua Mag. no Tratado de *Breslavia*, e todos os privilegios, e prerogativas, que a naçam *Silesiana* gozava pelas suas constituiçoës. Partíram desta Cidade no fim do mez passado alguns centos de homens de reclutas para os exercitos da Rainha na *Bobemia*, e na *Baviera*, e huma grande quantidade de muniçoës de armas, e de fardas. Continuam-se as levas com bom successo em todos os Estados hereditarios de Sua Mag.

O módo, com que as tropas da Rainha se apoderáram da Cidade de Praga, he muy diferente, do que se escreve nas noticias publicas. por cuja razam se imprimia em Praga humo Kelaçam, que contém o seguinte.

„ H A vendo o exercito da Rainha passado felizmente o
 „ rio *Abiza* 19 de Novembro, se notou, que desde o
 „ dia seguinte estiveram sempre fechadas as pórtas de *Praga*, de
 „ módo, que ainda que se deixavam entrar todos, os que que-
 „ riam, nam sahia ninguem, e assim ficaram lá tambem os E-
 „ miliares, que o Principe *Carlos* mandava para liber, o que
 „ all se disputava. Como durou esta clausura até 25, se suspei-
 „ tou, que a guarniçam Prussiana se dispunha a abandonar a
 „ Cidade. Com esta presunçam julgou o Sargento mayor
 „ *Schimlov* (que mandava hum batalham de tropas de *Tbe-*
 „ *meswar*, e huma companhia de Hussares) que se devia che-
 „ gar mais á sua villiança; e na noite de 25 para 26 soube
 „ por alguns dezeitores Prussianos, que tinha advinhado jus-
 „ tamente, porque o Comandante havia já recolhido todas as
 „ guardas, e estava ajuntando a guarniçam para partir. Apro-
 „ veitou-se o Sargento mór deste aviso, e no dia seguinte | e-
 „ las 6 horas, e meya da manhan entrou na Cidade pela pórtá,
 „ chama-la do *Imperio*; e foy penetrando até outra chamada
 „ a *Carolina*, onde achou mil soldados de espingarda, e 800
 „ de cavallo; aos quaes carregou com valerosa confiança; por-
 „ têm vindo hum hora depois, que voltava em seu socorro
 „ hum parte das tropas, que tinha sahido, com duas peças de
 „ artilheria de campanha, e que nam chegava a sustentálo nes-
 „ ta empreza (como tinham ajustado) o Sargento mayor *Cogi-*
 „ *razo*, se começou a retirar pela mesma pórtá, por dõnde ti-
 „ nha entrado, depois de haver acutilado todos os inimigos;
 „ que achou junto das bagagés, e feito 17 prizioneiros, em que
 „ entrava o Sargento mayor *Drackenber*. Foy perseguido pe-
 „ los Prussianos com hum batalham, e duas peças de artilha-
 „ ria até a ultima Barreira, sem com tudo haver tido nesta ma-
 „ nõra mais que dous Hussares mortos, e 17 feridos. Chegou
 „ entretanto o Sargento mayor *Cograzo*, e entrou na Cidade
 „ por outra pórtá de *Muges* com hum companhia de
 „ *Dobnatas*, 170 *Temeswarianos*, e 40 Hussares. O Capitam
 „ *Pfesser*, que comandava outro corpo de gente daõem do *Mil-*
 „ *lits*,

„ *dan*, fozçou ao mesmo tempo a porta dos Greões, e entrou
 „ na Cida le nova com huma companhia de Greões, for-
 „ me-la de dezertores Prussianos, e contra de *Dabnatis*. O Ca-
 „ pitão *Grim* estava passando o *Melhu* em barcos com 3 com-
 „ panhias de *Dabnatis*, se poderu do *Castello de H. Heceralt*,
 „ e se foy ajuntar com elle, e avançando-se juntos para a Ci-
 „ da le velha, carregáram hum grosso de Prussianos que se re-
 „ tirava pela rua dos PP. da Companhia e os metêram totalmen-
 „ te em confusão. O corpo das mesmas tropas, que tinha ref-
 „ taurado o passo da porta *Carolina*, se tinha retirado tambem,
 „ depois de haver posto o fogo a huma mina, que rebentou ao
 „ mesmo tempo, que tornava a entrar com a sua gente o Sar-
 „ gento mór *Schimou*, sem haver recebido outro mal, mais
 „ que as feridas de dous Huilares. Carregáram entam todos ao
 „ inimigo, a quem depois de 2 horas de hum fogo continuo
 „ obrigáram a fugir, e a lançar 25 canhoes de 24 libras de
 „ bala, 7 de 12, 15 grandes moiteiros, e 9 Quintaes de pol-
 „ vora. Das peças encravadas se puléram defender 2, a
 „ tempo que atiráram contra os fugitivos, antes de os have-
 „ rem perdido de vista. Durante a peleja, 200 dos Prussianos
 „ pozéram as armas em terra, e se meteram pela casas dos mo-
 „ radores. Acháram-se mais de 200 doentes, além de outros,
 „ que ainda estam escondidos. Achou-se huma quantidade con-
 „ sideravel de farinha, e non há ainda tempo de fazer rol de
 „ tudo, o que se achou; porque todos andam occupados com
 „ as aclamações de *viva Maria Theresia!* Hum dezertor mes-
 „ trou a parte, onde os inimigos tinham escondido debaixo da
 „ terra huma grande quantidade de polvora. Espera-se achar
 „ ainda os canhoes, que elles enterráram, ou lançáram no rio.
 „ De todas as minas, que tinham feito, só a do monte de *S.*
 „ *Lourenço* teve o efeito proposto. A que fizéram contra o *Wis-*
 „ *cheral*, hum carpinteiro lhe cortou a mécha a tempo que
 „ lhe nam faltava já mais, que huma polegada. Os canhoes,
 „ que se tornáram aos inimigos, sam de huma beleza nota el,
 „ especialmente 7, a quem dam o nome dos sete Eleitores, os
 „ quaes por ordem da Rainha devem ser conduzidos a *Vienna*.
 „ A 26 de noite chegáram 600 dezertores, e nestas primeiras
 „ 24 horas tem chegado 1600, e yam continuando a chegar
 „ e a ranchos de 50, e 60; e como todos os doentes (excepto
 „ alguns centos, que estavam mais debilitados) se leváram. se
 „ nam duvida que pereça hum bom numero no caminho. Ha-

via 6U na Cidade, e o résto da guarniçam, que estava fan,
e robusta, chegava a 5U homens. Nam nos cuitou esta ven-
tagem mais que 17 mórtos, em que entra o Sargento mayor
Cognazo, e 2 Cidadãos. Os feridos foram 38 entre officiaes
suos, e soldados; e se o Sargento mayor *Schinson*
houvelle podido sustentar o ataque até a chegada das outras
troyas, se lhes houvéra tomado a caixa militar, que ainda
neste tempo se achava na Cidade velha.

P O R T U G A L. *Lisboa 19 de Janeiro.*

N O Sabado 16 do corrente se fettejou na Real Igreja dos
Conegos Regrantes de Sant' Agottinho o Tercio d' de-
agravo do *Santissimo Sacramento da Eucharistia*, a que affetou
El Rey N. S. com o Principe, e o Ss. infantes, acampados
de toda a nobreza da Corte. No segundo dia villa a a na Rainha,
e Princezas Nollas Senhoras a mesma Igreja, e tud se fez com
a mayor magnificencia, e solemniidade, como sempre se praticou.

Escreve-se da *vila de Campo Mayor*, que detendo o
Excel. e Rev. Senhor Bispo de *Elvas D. Balthazar de Faria*,
e *Vilas boas* visitar todas as terras da sua Diocesi, fez na
praça a sua entrada publica no Domingo 3 de Janeiro, e toy
nella recebido com a grande atença, e corteio devido a tua
dignidade, e com toda a magnificencia, e obtequio pelos seus
moradores; havendo si lo cumprimentado pelo Estado militar
á ponte do *Caya*, onde tambem chegaram a fazer o mesmo va-
rios Fidalgos moradores na mesma vila. O Brigadeiro, e Go-
vernador da praça D. Filipe de Alarcam Mascarenhas, fez sair
toda a guarniçam, infantaria, e cavalaria, a esperalo fóra da
esplanada, e a companhia de Granadeiros Dragoes junto á pon-
te do *Caya*, e de todos recebeu os cortejos militares de ban-
deiras, e espartoões, a que se seguiram 3 descargas de mosque-
teria. correspondidas com outras tantas da artilharia da praça.

Sabia a luz a obra intitulada: Ramos superfluos, que da arvore da Cien-
cia cahiram junto do trouo del Rey nosso Senhor no Certamen, que á sua me-
lhoria dedicou a Academia dos Escolhidos; ou Discurso Academico, com que em
Sabado 20 de Outubro de 1742 concluiu o acto do terceiro dia do mesmo Cer-
tamen o Rey. Doutor Brás Joze Rebelo Leite Pereira, Presbitero secular. Vende-
se na Oficina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, e nas lójas de Guilherme Diniz
a Cordoaria velha, na de Eodoro do Vale junto a Basílica de Santa Maria, e na
do adro de S. Domingos, onde se achara o papel intitulado: *Encomio Func-*
bre do Illustre e Excel. Conde da Ericeira, composto pelo mesmo Autor.

Sabia tambem impresso o novo Regimento maritimo del Rey Christianissi-
mo contra as pnyras dos navios neutros, e Aliados. Vende-se nas mesmas par-
tes, onde se vendem as Gazetas.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 3.

Quinta feira 21 de Janeiro de 1745.

B O H E M I A.

*Quartel General do Principe Carlos de Lorena em Op-
potzobna 5 de Dezembro.*



PARECEU neste acantonamento
huma Relaçam impressa em Berlin
por ordem daquella Corte (segundo
nella se expressa) o que se duvida;
porque se nam pôde presumir, que os
Principes saltem a verdade dos suces-
sos tam publicos; e de que tem tan-
tas testemuhas em contrario, como há de officiaes, e
soldados no exercito Prussiano, e no unido de Austria, e
Saxonia. Escreve-se na mesma Relaçam, que Sua Mag.
Prussiana apresentara inutilmente batalha ao Principe
Carlos varias vezes; assim antes de passar o rio *Allis*,
como depois; e que sempre o Principe procurava des-
viar

viar-se de entrar em batalha, até que vendo, que a es-
tação estava muy adiantada, que era impossivel atacar-
nos, e preciso dar repouso ás suas tropas em tempo tam
rigoroso, resolvéra metélas em quartéis de Inverno ao
longo das suas fronteiras; e que nas suas marchas só per-
deram alguns carros, que por serem estreitos os cami-
nhos, não cabiam por elles; e que os Generaes *Tru-
ches*, e *Moulin*, e os Coroneis *Wintersfeld*, e *Katte*,
rebatêram sempre os Hussares, e Panduros, que os se-
guiam. Estas são as principaes clausulas, que se acham
impressas no referido papel. Agora diremos, o que com
verdade tem passado no exercito unido.

Toda a diligencia, que se tem feito, e todas as me-
didas, que se tem tomado depois da feliz passagem do
Albis, para obrigar os inimigos a huma batalha, foram
inuteis. Acampámos huma noite tam perto delles, que
já não duvidávamos, que na manhã seguinte os obriga-
ríamos a pelejar; mas também foy em vam, porque já
ao romper do dia elles com huma marcha precipitada se
têm apartado de nos, e nos dias seguintes se puzêram
ainda mais distantes; porém se elles não se atrevêram
a entrar com nosco em huma acção decisiva, as cauté-
las, que tomáram para a evitar, lhes causáram mayor
prejuizo, que a perda de huma batalha. Para nos escon-
derem os seus movimentos, em algumas marchas acam-
páram muitos dias sem tendas, e sem fogo; e em lugar
do pão de munição, que não tinham, nem tempo, nem
ocasião de o fazer cozer, por lhes havermos tomado
parte dos seus fornos de ferro, e se haverem os outros
desgarrado do seu exercito, comiam os soldados farinha
molhada na agua, e muitas vezes crúa, por lhes faltar
fogo para lhe darem huma fervura. Em fim marcháram
de noite, e de dia, sem fazer alto, nem se demorar em
nenhuma parte; porque em todas se viam inquietos, e
perseguidos pelas nossas tropas ligeiras. Depois que se
dêram por seguros, se separáram em duas colunas. Hu-
ma

ma com a artilharia, e bagagens, tomou o caminho de *Braunau*. A outra, que consistia no grosso do exercito, tomou o de *Glatz* por *Narbod*, e *Reinertz*. Tudo isto tem feito aumentar a dezerçam, e as doenças no seu exercito, tendo estas já muitas no tempo, que nelle viam com abundancia.

A 25 estando o nosso exercito em *Dobrenitz*, se soube que o Coronel *Buccow* (que se tem dito haver tomado posse de *Pardubitz*) nam havia podido salvar das chamas mais que 3U medidas de aveya, 3U de centeyo, e 2U de farinha; e que todo o resto do prodigioso armazem, que ali tinham feito os Prussianos, ficou devorado pelo fogo, que elles mesmos por ordem do seu Rey lhe puzeram.

A 26 marchámos a *Stoffen*, huma legua adiante do campo, em que estavamos, e ali foubémos, que os inimigos tinham repassado o *Albis* em *Lochanitz*, pela volta, que faz este rio desde *Konigsgratz* até *Viski*.

A 27 fez o exercito alto no mesmo campo, e o General *Schulemburgo* se adiantou, e tomou posse em *Konigsgratz*, donde no mesmo dia se havia retirado a retaguarda dos inimigos.

A 28 fomos acampar junto á Cidade de *Schmirzbitz*; e como na vespera se havia sabido, que a guarniçam de *Praga* se retirava para *Leitmeritz*, e *Teschén*, o Duque de *Saxonia Weissenfelds* destacou ao Cavaleiro de *Saxonia* com 13 companhias de Granadeiros, 2 Regimentos de Dragoes, e 2U *Ubianos*, e o General *Nadasti* mandou ao mesmo tempo hum grosso de Panduros, e Croatos para *Konigsboff*: huns, e outros para observar os movimentos dos inimigos.

A 29 passou o exercito unido segunda vez o *Albis*, e marchou em duas columnas. O Duque de *Saxonia* foy acampar junto da Cidade de *Parowitz*, onde tomou o seu quartel General, e o Principe *Carlos de Lorena* fez avançaçar o exercito Austriaco de *Konigsgratz* para *Czernilow*,

que dista huma só legua do quartel do Duque. Desejá-
mos chegar mais longe; mas como já nam havia esperan-
ça alguma de alcançar aos inimigos, se tomou a resolu-
ção de os mandar perseguir pela nossa vanguarda, que
só confite em 1500 homens, de que a mayor parte eram
tropas ligeiras. Chegáram no mesino dia mais de 100
dezertores, todos armados, e esquipados, os quaes re-
feriram, que ElRey de Prussia desde 27 tinha o seu quar-
tel em *Nachod*, que a cavalaria se tinha adiantado para
entrar no Condado de *Glitz*, e que as equipagens do
exercito estavam dispersas pelas estradas, e em estado de
nam poder seguilo. Acrecentáram mais, que o exercito
continuava a sua marcha em 3 columnas: que a primeira
seguia o caminho de *Neustadt*, a segunda o de *Nachod*,
e a terceira o de *Trautenau*; sem contar muitos corpos
de gente, que batiam a campanha. De noite se recebeu
aviso de *Miletin*, que 1300 Prussianos tinham passado
por *Neupacka*, marchando para *Arnau*: sobre este aviso
se mandáram algumas bandeiras de Tartaros para aquella
parte a derrotálos, ou perseguilos.

A 30 fez o Principe alto no mesmo campo, e o Du-
que de *Saxonia Weissenfelds* destacou mais alguns esqua-
droes, e batalhoes das tropas de *Saxonia*, para irem re-
forçar o Cavaleiro deste nome, que tinha ido em segui-
mento da guarniçam de *Praga*; e o exercito ficou toman-
do quarteis de huma, e outra banda do rio *Albis*, que
nesta parte nam he tam caudaloso.

No primeiro de Dezembro voltáram ao campo os
Tartaros, e Hussares com 400 prizioneiros, além de hum
grande numero de carros, e caválos, tomados aos inimi-
gos. Chegáram mais 94 dezertores, e sobre o aviso, que
se recebeu, de que os Prussianos tinham metido gente em
Neustadt, se mandou logo hum destacamento a desalo-
jálos; mas nam foy necessario entrar em açam, porque
abandonáram o posto, sem atirar hum tiro, apenas ví-
ram o nosso destacamento.

A 2 como a eslaçam nam permite continuar as operações de guerra, entrou o exercito em quartéis de acantonamento. O Principe *Carlos* tomou o seu quartel nesta Cidade de *Oppotsehua*, e o de *Saxonia* ficou em *Jarowitz*. Soube-se neste dia, que os Prussianos tinham abandonado *Nachod*, e os nossos Tartaros tomado posse delia. Chegaram a este ao meyo dia 42 dezertores. O exercito se separará brevemente, para entrarem as tropas em quartéis de Inverno. O Barão de *Dungen*, General da artilharia, marchará para o *Alto Palatinado* com 10 batalhoes de infantaria, e 4 Regimentos de cavalaria, a fim de fazer costas ao exercito do General *Bathiani*. Todo o resto das nossas tropas, e as de *Saxonia* ficarám neste Reino, na *Moravia*, no Condado de *Glatz*, e na *Silesia*, ás ordens do Conde de *Hobenems*, General da cavalaria. Tirar-se-há em particular hum cordão, composto de 100 homens de cada Regimento de cavalaria, e de hum batalhão de cada Regimento de infantaria, desde *Luzassia* até *Moravia*. O Principe *Carlos de Lorena* partiu hoje para *Jarowitz*. Entende-se, que se vay despedir do Duque de *Saxonia Weissenfelds*, e que partirá á manhan, ou depois de á manhan, para *Vienna*.

A L E M A N H A.

Francfort 17 de Dezembro.

A Imperatriz recebeu hum correyo de *Munick*, e em execuçam das ordens do Imperador, partiu para *Baviera* a 12 pelas 6 horas e meya da manhan, depois de ter ouvido na Igreja dos Capuchinhos 3 Missas, e a Ladainha. Foy S. Mag. Imp. acompanhada só de 2 Damas, e a Princcza de huma só, com a Camareira mór, e o Principe de *Frustenberg*. No dia antecedente havia Sua Mag. dado audiencia ao Marechal de *Maillebois*, que tinha vindo aqui de *Worms* a visitar os póstos, que as tropas Francezas occupam pouco acima desta Cidade. Partiu depois para *Hoechst*, donde irá a *Aschafenburgo* falar com o Marechal de *Bellile*, que ali devia chegar de *Munick*, e se esperava a

13 em *Hanau*, donde passará a *Cassel*, e depois a *Berlin* a executar algumas comissões da sua Corte. As Damas da Imperatriz, que aqui tinham ficado, partiram hontem para *Munick*; e o Concelho Aulico do Imperio, que tem ordem de fazer o mesmo, fará á manhan aqui a sua ultima sessão.

Moguncia 17 de Dezembro.

Sua Alteza Eleitoral mandou a *Francfort* o Conde de *Stadion* para cumprimentar a Imperatriz, antes que partisse para *Munick*. O Marechal de *Mayllebois* esteve incognito nesta Cidade a 16, e teve hum conferencia com os Ministros desta Corte. O numero das tropas Francezas se aumenta cada dia mais neste Eleitorado; e occupam já a Cidade de *Aschaffenburg*, a de *Binghen*, *Königstein*, e varias terras mais. Tambem há outras no Eleitorado de *Treveres*, nas vizinhanças de *Kobintz*. O Marechal de *Mayllebois* pediu tambem a permissão de meter algumas nos Castélos de *Königstein*; mas como Sua Alteza Eleitoral ali tem guarnição, nam julgou conveniente conceder-lhe o que pedia. Sobre a representaçam, que o Eleitor fez a Sua Mag. Imp. contra os quartéis de Inverno, que estas tropas tomam nos seus Estados, respondeu Sua Mag. entre outras cousas, que ellas ham de pagar em dinheiro de contado tudo, quanto se lhes fornecer; e ao mesmo tempo se queixa de alguns Tratados, que se intentam fazer contra os interesses de Sua Mag. Porém aqui se vê a copia de hum memorial, que a Cidade de *Worms* tem apresentado á Diéta contra os mesmos quartéis; e nelle entre outras cousas se aléga. Que elles pretendem daquella Cidade por prevençam 16U reçoens de feno, de avéya, ou cevada, e 15U cargas de lenha para queimar: que tambem pedem que a Camera da Cidade faça fabricar 3 corpos de guarda: que reedifique o hospital, e ponha nelle camas para os enfermos: que mande fazer capotes para as sentinelas, e que contribua com certa sôma para a subsistencia dellas. O Eleitor de *Treveres* escreveu hu-

huma carta a Sua Alteza Eleitoral sobre os quartéis , que
 as mesmas tropas Francezas querem tomar nas suas terras ;
 e lhe diz , „ que *Monf. Renaut*, que está encarregado dos
 „ negocios de França na sua Corte, declarára no 1 de No-
 „ vembro a Sua A. Eleitoral , que para facilitar as opera-
 „ ções da campanha próxima , tinha Sua Mag. Christianis-
 „ sima resolvido mandar marchar logo depois do ren-
 „ dimento de *Freyburgo* hum exercito de 6000 homens
 „ para guardar o *Rheno*, desde esta Cidade de *Moguncia*
 „ até *Dusseldorf*, e *Bona* ; e que estas tropas tomallem
 „ quartéis de Inverno nos Eleitorados de *Moguncia*, e
 „ de *Colonia*, em quanto outro corpo se estenderia desde
 „ *Biosghen* até *Treveres*, para guardar o paiz de *Honds-*
 „ *ruck*, e a ribeira do *Mossela*, e tomaria tambem quar-
 „ teis de Inverno nesta mesma extensam de paiz : que o
 „ mesmo Ministro exhortára depois a Sua A. Eleitoral a
 „ entrar na uniam de *Francfort*, se nam quizesse perder
 „ tudo, o que podiam custar aos seus Estados Eleitoraes
 „ estes quartéis de Inverno ; acrescentando que nam tinha
 „ ordem da sua Corte para infiltrar sobre este ponto ; mas
 „ que lhe declarava da parte delRey seu amo , que Sua
 „ Mag. estava resoluto a nam reconhecer neutralidade no
 „ Imperio ; e que no caso , que S. A. Eleitoral se determi-
 „ nasse a entrar no dito Tratado de *Francfort*, teriam os
 „ seus Estados tratados com mais amizade, que os de *Mo-*
 „ *guncia*, e *Colonia* ; e acabára dizendo , que nenhum
 „ membro do corpo Germanico podia desaprovar esta
 „ uniam, sem ser inimigo declarado do Imperio ; e que
 „ neste caso será ElRey Christianissimo obrigado a defen-
 „ der o Imperador ; assim por ser seu Aliado, como por ser
 „ garante da liberdade do Imperio, onde Sua Mag. Chris-
 „ tianissima quer restabelecer a paz : que a todo este dis-
 „ curso respondéra Sua A. Eleitoral de *Treveres* : *Que a sua*
neutralidade era fundada sobre huma resoluçam formal
do Imperio, aprovada pelo mesmo Imperador, e que assim se
nam mudaria nunca della, e querendo obrigálo, a que o faça
por

por violencia, S. A. Eleitoral suportaria toda, e que não pudes-
se impedir: porém que a sua causa he comua com a de todo o Im-
perio, pois que a nenhum membro do corpo Germanico he per-
mittido conceder quartéis de Inverno nos seus Estados, sem o
uar a saber a este Augusto corpo, e receber o seu consentimento.

PAIZ BAIXO. Bruxellas 21 de Dezembro.

QUendo a Serenissima Archiduqueza Governadora parecia
a 14 do corrente começar a reitabelecer-se da sua grande
queixa; pois chegou a e crever pela sua propria mam
hum carta (ainda que breve) ao Serenissimo Principe seu
Maido, tomou o mal humna força tam violenta, que a privou
da vida pelas 12 horas do dia 16 do corrente; em idade de 26
annos, 3 mezes, e 2 dias; havendo nacido em 14 de Setein-
bro do anno 1718. Era esta Princeza irmã unica da Rainha
de Hungria, e Bohemia: havia se recebido em 7 de Janeiro
passado com o Principe Carlos de Lorena, irmão do Gran du-
que de Toscana. Era universalmente amada pela docilidade do
seu génio, e por todas as outras virtudes moraes, que nella
subiam a hum grau eminente; e assim causou a sua morte hu-
ma inexplicavel tristeza, nam só no paço, não só na Cidade,
mas em todo o paiz. Logo que Sua A. espirou, o Conde de
Kamitz, seu Mordomo mór, e primeiro Ministro, que por
hum decreto da Corte de Vienna estava nomeado para admi-
nistrar em chéfe tudo, o que depende da Regencia dos Paizes
Baixos Austriacos, mandou ocupar todas as entradas do paço
por destacamentos de tropas Hollandezas, que aqui estam de
guarniçam. Fez-se hum grande concelho, a que assistirão todos
os Ministros de capa, e espada; no qual se leu o dito decreto,
e foy o Conde reconhecido por todos Administrador do Go-
verno. Despacharam-se Expréssos com esta triste noticia ao
Principe Carlos, a Vienna, e a outras Cortes. A 18 foy o cor-
po desta Serenissima Princeza exposto na sala grande do paço
em humna soberba, e custosa ésto, revestida de brocado de prata
com flores, pondo-se-lhe da parte da cabeceira sobre duas al-
mosadas de veludo, em humna a Coroa Archiducal, em ou-
tra a medalha, e cordam da Ordem da Cruzada, mais a baixo
humna bocera de prata sobre dourada, em que estava o seu co-
raço; e a pouca distancia hum pequeno côrre quadrado, em
que estavam as entranhas. Toda a sala estava illuminada com in-
finito numero de vésas; e pelas 10 horas da noite foy condu-
zido cõ gran te pompa para a Igreja Collegiada de Santa Gudu-
la, e ali se deu sepultado até a diffinición da Corte de Vienna.

GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 26 de Janeiro de 1745.

I T A L I A.

Napoles 1 de Dezembro.



O dia 19 do mez passado, em que a Igreja celebra a fésta de Santa *Isabel*, Rainha de *Hungria*, se festejou nesta Corte com grande gala o nome da Sereníssima Rainha de *Hispanha*, mãy de Rey: concorreu ao paço o Eminentiſſimo Cardial *Spinelli*, o Senado da Cidade em corpo, e a primeira Nobreza; todos tivéram a honra de beijar a man a Sua Mag. Sobre a tarde se divertíram Suas Mageſtades na *Opera*, representada no theatro Real, e se fixéram 3 deſcargas geraes de toda a artilharia dos Caſtéos. A 24 se festejou tambem o aniversario do nascimento da Rainha n. ſta Senhora, que entrou nos 21 annos da ſua idade, concorrendo toda a Corte a cumprimentar a Sua Mag. veſtida de ſobriſſas galas, e todas as Senhora-

ras principaes baixaram a mar á Rainha. Todas as fortalezas, e navios, que estavam no porto, fizeram 3 descargas de artilharia, e Suos Mapezados se divertiram com huma nova óbra *Dramatica* em Musica, a que allistiu quantidade de Nobreza.

Chegou aqui hum official de Granadeiros, despachado pelo General *Gages*, e trouxe a ElRey 3 bandeiras, que foram tomadas em *Nicera* aos Austriacos, que se achavam naquelle Cidade, comandadas pelo Conde de *Soro*; e eram 800 soldados francos, que foram obrigados a render-se a hum destacamento das armadas *Napolitanas*, commandado pelo General de batalha *Dubez*, havendo-nos custado esta ventagem só 40 feridas; e ja no dia 21 havia chegado hum Ex-pellido com esta nova.

Florença 7 de Dezembro.

AS tropas deste Ducado continuam a desfilar para a fronteira do Estado Ecclesiastico. O primeiro batalham das tropas *Lorenzas*, composto de 600 homens, marchou a 18 para a *Arezzo*. Depois foy este seguido pelas mais tropas de infantaria, e por 400 cavalos; entrando nesta Cidade as milicias do Regimento *Pardolfini*, que fazem as guardas em lugar do Regimento, que partiu, que consta de 1800 infantes. O General *Baram* de *Brattwitz* partiu a 25 do mez passado para a mesma parte a tomar o commandamento destas tropas, e tomará o seu quartel em *Castiglioni*, que fica entre *Arezzo*, e *Cortona*. Este corpo terá até 500 homens, porque o segundo batalham das guardas he tambem de 600, e o terceiro do mesmo numero. De *Liorne* partiu tambem a 17 o terceiro batalham do Regimento de *Salin*, que he de 500 homens; e a 21 o primeiro, e o segundo, que ambos compoem 900. O trem da artilharia deste corpo consta de 12 peças de canhão de calibre de huma libra, com 1100 balas, 1000 tiros de espingarda, 500 cartuchos, e igual numero de granadas. Fazem-se outros varios movimentos neste paiz, sem se poder penetrar o desiguo, que só he revelado ao Conde de *Ribeourt*. O General de batalha Conde de *Cattelet* partiu tambem para o mesmo campo. Passaram por aqui para a *Lombardia* as equipagens do General *Gorani* com muitos officiaes Austriacos. O General *Capponi*, Governador de *Liorne*, notiffou por ordem da Regencia ao Consul de Hespanha, que o Gran Duque intenta manter religiosamente a neutralidade nestes

nestes Estados; e que como os exercitos Napolitano, e Austriaco, se auxiliam tanto a elles, está resoluta a emburçar-lhes a entrada, quanto for possível. O mesmo se declarou tambem ao mesmo Ministro, e ao Consul de França.

Rolonha 7 de Dezembro.

O Exercito Austriaco depois de se haver dilatado alguns dias junto a *Perugia*, se poz a 22 do passado em marcha, tomando o caminho de *Pesaro*, onde já tinha chegado a 29. O Cardinal *Oli* passou por ordem de Sua Santidade á mesma Cidade para dar algumas ordens necessarias, e ajudar aquelle Senado nas presentes circumstancias. O exercito Napolitano, que se tinha detido alguns dias em *Battico*, chegou a 24 a *Perugia*, e passando depois a *Affis*, tomou naquella Cidade o seu quarrel General, e acantonou as suas tropas por varias Cidades, e lugares circumvizinhos. Come a voz, que mandaram tambem hum grosso destacamento para a *Toscana*. O corpo, que mandava o Marquez de *Duches*, aprizionou a 25 do passado junto a *Casaccio*, entre *Magione*, *Passignano*, e *Perugia*, 15 officiaes, e 150 soldados Austriacos, com algumas equipagens.

Escreve-se de *Affis* haver ali chegado Mons. de *Cailliac*, Ministro del Rey Christianissimo na Corte de *Roma*, por ordem do seu Soberano, para pedir ao Duque de *Modena*, que ali está aquartelado, a Princeza *Felicitas*, sua filha primogenita, para mulher do Duque de *Penthièvre*, Almirante de França, o que executou com grande solemnidade, apresentando-lhe hum a carta de Sua Mag. Christianissima, concernente ao mesmo negocio; e no dia seguinte, havendo alcançado a resposta conveniente á supplica, se recolheu a *Roma*, tendo recebido todas as honras devidas ao seu caracter.

Como o exercito Austriaco continúa a sua marcha pela *Marca*, se entende que virá aquartelar-se nesta provincia, e que se reforça mais com o apreito, que se faz nella de hospitaes, e alojamentos para as tropas. Temos a noticia de haverem chegado a *Liorne*, e desembarcado no rio *Arno* 1200 soldados, com seus officiaes, á ordem do General *Andreasi*, os quaes havendo deixado os hospitaes, que escoltavam na *Toscana*, partiram para se ajuntar com o mesmo exercito Austriaco, de que se haviam separado; e que se ajuntaram com elle na cidade de *Faenza*, para o que o Principe de *Lobkowitz* mandou hum official a *Florença*, a pedir á Regencia a permissão

sam de deixar passar para *Bolonha* as referidas tropas; como tambem toda a artilharia, e bagagens, que na sua marcha separou, e mandou para *Toscana*, onde entraram a 28 do mez passado pela Cidade de *Cortona*. As bagagens consistem em 60 carros cobertos, e 6 pertencentes ao Principe de *Lobkowitz*. A artilharia sam 10 peças de canham, e 8 morteiros. A Regencia concedeu logo a permiffam para as tropas, e bagagens; mas duvidou de a dar para a artilharia, dizendo o nam podia fazer sem instrucções do Gram Duque, a quem logo despachou hum Expreffo; mas com effeito chegaram ao exercito em 4 dias os 1200 homens com as bagagens, o que já lhe era muy necessario, porque estava muy diminuto de gente pela grande quantidade de doenças; porém dizem, que sera brevemente reforçado com hum corpo de 6 para 7000 homens, que lhe vem do *Piamonte*, e hum grande numero de reclutas, que se lhe mandam de *Alemanha*, e já vem chegando ao *Panaro*.

Genova 14 de Dezembro.

O Movimento, que os tempos passados se observava na nossa Regencia, se acha suspendido; mas sempre continúa a tomar as medidas necessarias de estar preparada para tudo, o que póde succeder. Tem-se augmentado consideravelmente os obreiros, que trabalham no Arsenal. Dizem que a República intenta ter na Primavera próxima 20000 homens de tropas regulares, e quasi outros tantos de milicias; e como a cavalaria nam he necessaria para defender este paiz, todas as nossas forças consistirám em infantaria. Faz-se huma grande confiança nos paizanos, que se tem armado, porque sam muy proprios para guardar os desfiladeiros das montanhas. O numero das tropas, que aqui temos, he tam grande, que nam se sabendo já, onde as deviamos alojar, foy preciso fabricar-lhes quartéis. Esta Cidade se acha em tam bom estado de defenza, que se nam temem já os insultos dos Inglezes. Tem-se reforçado as guarnições de *Final*, de *Saverne*, de *Gavi*, e das outras praças, situadas ao longo da côsta; e há poucos dias se mandáram mais 2 barcos carregados de tropas para engrossar as guarnições de *Final*, e *Savona*. Tem entrado grande numero de dezertores Estrangeiros em serviço da República, e quasi todos os das nossas tropas foram prezos pelos paizanos, e conduzidos a esta Cidade, onde os metêram na cadeia, e se lhes tem perdoado, com a condição de serem conduzidos ás praças maritimas de *Corfega*, para nellas ficarem de guarnição,

çam, advertindose-lhes, que serám passados pelas armas sem remissam alguma, no caso, que tornem a dezertar. As duas galés, que o Governo tinha mandado áquella ilha, voltáram com duas companhias de tropas veteranas, e alguns soldados de recrutas. A ordem, que se deu para pôr em liberdade o Sargento mayor *Colonna*, o Capitam *Gentile*, e outras pessoas, que estavam detidas há muito tempo na torre, por haverem fomentado a rebelião dos *Corfos*, dá lugar a se crer que estão acomodadas todas as diferenças naquella ilha, e que todos os Concelhos della conviram em assignar o Regimento da República. Corre a voz que El Rey de *Sardenha* está com a resolução de obrigar os *Genovezes*, que possuem feudos de Sua Mag., passem aos seus Estados; mas estamos persuadidos, que nenhum delles obedecerá ás suas ordens; porque a mayor parte delles estão no Concelho pequeno, ou na Magistratura. Pediu-se ao *Papa* hum *Jubileo* para implorar a assistência do Ceo na presente conjuntura, o qual começou a 15 do mez passado, e se acabou no ultimo.

Milam 10 de Dezembro.

O Exercito Heiparhol, commandado pelo Infante *Dom Filipe*, está em marcha para o Condado de *Niza*; e Sua Alteza partiu a 5 do corrente de *Schurgesse* para ir por *Aix*, e *Marselha*, para a mesma praça de *Niza*, onde determina ter o seu quartel neste Inverno. O Principe de *Conti* se acha ainda em *Barcelonéta*, onde mandou voitar o Conde de *Lautrec*, que já estava em *Granoble*. O exercito Napolitano se acha acantonado em *Perugia*, *Foligno*, *Affis*, e *Narui*; e havendo de ser destacado 150 cavalos para a parte de *Fossonbrone*, se encontráram com 20 carros Austriacos, carregados de doentes, os quaes lançáram na estrada, e se recolhêram com os carros. El Rey de *Sardenha* manda ao Principe de *Lobkowitz* hum reforço de 5 para 600 homens, a fim de o habilitar para ir buscar o General *Gages*, que o tem seguido desde a fronteira de *Napoles*.

Turin 5 de Dezembro.

Havendo El Rey saído do exercito, (acampado no sitio de *Valgrana*) a 11 do mez passado, chegou a *Cherasco*, Cidade situada na foz do rio *Stura*, que naquella parte entra no *Tavaro*, e deu ordem, para que se puzesse em estado de poder defender-se; no caso que os inimigos continuem a inquietarnos. A 24 chegou á casa Real de campo de *Veneria*, sem

entrar nesta Cidade, em razam de reinar ao presente nella o mal de hexigas, e se achar padecendo os efeitos d' esta epidemia a Princesa *Maria Luiza Gabriella*, sua filha. O exercicio se acha inteiramente separado, e as tropas em marcha para entrar em quartéis de Inverno. Tomam-se as medidas necessarias para completar os Regimentos, que padeceram mais nesta ultima campanha, e em pria esse lugar os corpos estrangeiros. Allegura-se que ElRey tomará algumas tropas mais a seu soldo; e todas as suas disposições para fazer cara aos exercitos unidos, que prometem voltar ao Piemonte na Primavera próxima com forças mais consideraveis, que atégora, sam feitas com acordo dos seus Aliados; para cujo efeito tem expellido varios Expressos a *Londres*, a *Vienna*, e a outras partes. A retirada dos Francezes, e Hespanhoes, foy feita com boa ordem, e só perderam alguns centos de enfermos, que nam pôderam conduzir. Recebeu-se aqui a noticia, que as equipagens do Infante D. Filipe, que já tinham chegado as fronteiras de *Saboya*, tivéram ordem de Sua Alteza para voltarem para trás; o que nos faz crêr, que poderá ser chamado a Hespanha com o pretexto de ver a Princesa sua esposa; ainda que alguns se persuadem, que será para ir invernar a *Niza*, a fim de tomar ali as medidas convenientes de continuar a guerra, pertendendo entrar na *Lombardia* pelo caminho de *Oneglia*, e *Genova*, que se prezume estar á sua devoçam; o que parece se infére de algumas circumstancias, achadas nos despachos de hum correyo de *Genova*, que tomáram as tropas da Rainha de *Hungria*. Sua Mag. tem feito varias gratificações por causa da egregia defenta, que fez a guarniçam de *Coni*, dando tenças a algumas pessoas, melhorando outras de empregos no Estado militar, e conferindo a *Monf. Rovigny* o habito da Ordem de *S. Mauricio*.

Demont 1 de Dezembro.

A lêm da artelharia, de que já fizémos mençam, se acháram mais 24 peças debaixo das ruínas de huma das obras, que os inimigos demoliram com o fogo, e mais 7 enterradas ao pé de hum baluarte. Tomáram-se 4 aos inimigos na sua retirada, em que lhes fizémos prizioneiros 160 Miquilletes. A cisterna da fortaleza estava cheia de balas, bombas, granadas, e munições de guerra. Dizem os dezertores, que na retaguarda do seu exercito, que contistia em 2U homens, morreram de frio, e de fome ao passar dos *Alpes* mais de 600.

A cavalaria Hespanhóla, que esperava tomar quartéis de Inverno em *Languedoc*, recebeu ordem de ir para *Saboya*, para onde vão 30 batalhoões Hespanhoes, e 14 para *Niza*. Todas estas tropas, que escaparam, nam chegaram mais que a 8 U homens, nam falando nos doentes, e feridos. O Marquêz de la *Mina* he chamado a Hespanha, e o Marquêz *Spinola* nomeado em seu lugar. Começa-se a trabalhar em restabelecer, e reparar as fortificações desta praça, e dizem que se fortificará juntamente *Cherazo*. De *Genova* sabemos haverem entado naquelle porto duas náus da esquadra do Almirante *Rualey*, que se acha no golto de *Leam*; as quaes trouxeram a bordo 100U libras esterlinas, metade para a nella Corte, e metade para a de *Vienna*. ElRey com a desconfiança desta República tem mandado engrossar o numero das tropas Diamontezas na sua fronteira, com o pretexto de tomar nella quartéis de Inverno.

A L E M A N H A.

Vienna 12 de Dezembro.

AS novas da *Silesia* sam tam favoraveis, como se podia desejar, mas ainda se espera, que o Manifesto, que alli mandou fazer a Rainha, produzirá outro mayor effeito; e continuando por este mesmo caminho, mandou Sua Mag. escrever hum rescripto para os habitantes da *Silesia*, que em subitancia contém: „ Que havendo ElRey de Prussia feito publicar em 14 de Setembro passado hum Edicto, pelo qual chamava á *Silesia* todos os Silesinos empregados no serviço desta Corte, com o pretexto, de que Sua Mag. chamou tambem todos os seus subditos, naturaes de Hungria, que se acham no serviço da *Prussia*, sem embargo de ser muy differente o caso; pois no Tratado de *Breslavia* se havia expressamente estipulado, que seria permitido aos habitantes da *Silesia* servir a huma, e a outra das duas potencias contratantes, e ainda poder estabelecer-se em outras partes; agora que toda a *Silesia* de pleno direito tornou a entrar no Dominio da Rainha, pelo rompimento delRey de *Prussia* (como se vê do Manifesto de 2 deste mez) tem Sua Mag. julgado necessario assegurar a sua protecçam a todos os seus feis habitantes da *Silesia*; particularmente áquelles, que estam em seu serviço, ou vivem nos seus Estados, defendendo ao mesmo tempo a estes ultimos obedecer aos Edictos do Rey de Prussia, aos quaes devem reputar por nullos, e de nenhum valor.

Tem havido todos estes dias muitas conferencias militares, nas quaes se resolveu ter preciso continuar as operações contra o Rey de Prussia; e há quem assegure, haver-se resolvido, que se profiga a guerra todo o Inverno; assim de acabar de destruir todo o seu exercito, e lhe nam dar tempo para o restabelecer, e reclutar. Nam se fala ja na vinda do Principe *Carlos de Lorena*, que se esperava aqui no principio desta semana.

Nam há dia, que nam cheguem conduzidos dezertores Prussianos, os quaes ven em bandos de 60, e 70, e algumas vezes 150, e quasi todos affertam praça no serviço da Rainha, que os destina para ir em servir em Italia no exercito do Principe de *Lobkowitz*, para onde já partiram alguns centos pelo caminho do *Tyrol*. A 8 do corrente chegaram aqui 900 homens de tropas *Siungaras* de infantaria, que no dia seguinte continuaram a sua marcha para o exercito da Rainha em *Baviera*.

A Imperatriz viuva, que effeve perigosamente enferma, se acha melhor desde o dia 9, em que lhe foram administrados os ultimos Sacramentos pelo Cardinal *Poolucci*, Nuncio do *Papa*, na presença de toda a Corte; de sorte, que ao presente se acha livre de perigo. Etoeta se de *Dresda* a *Mont. de Tanczinski*, Ministro da *Russia*. Por via de *Polonia* chegou hum correio despachado pelo Conde de *Rosenberg*, Embaixador extraordinario de Sua Mag. na Corte de *Moscow*, com avisos muy favoraveis aos nosos interesses; e com a mesma occasiam se recebêram cartas de *Varsovia* com aviso, de que muitos Magnatas daquelle Reino tem oferecido a Sua Mag. Poloneza levantar hum corpo de 9 para 10000 homens dos seus proprios subditos, para se empregarem a seu favor na presente guerra. Há cartas de *Bohemia*, que dizem que hum destacamento do exercito do Principe *Carlos* tinha tomado a Cidade de *Glutz*, e constrangido a sua guarniçam a retirar-se ao Castello, que he situado sobre huma rocha escarpada, e inacessivel.

Ratishonna 24 de Dezembro

A Guarniçam de *Stadt-am-Hoff*, que se compunha de tropas Francezas, foy reforçada hontem com 8 companhias da mesma Naçam, que viêram de *Donauhoff*, e de *Hortó*, donde ellas se retiráram, vendo chegar algumas tropas Austriacas, que o General *Bernclau* mandou para aquella parte;

porém no mesmo dia, em que o Marquêz de *Crusol*, Comandante da Cidade, teve este reforço, recebeu por hum trombeta huma carta do proprio General Austriaco, e desde entam se nota, que os Francezes começaram a empacotar as suas bagagens, e se dispõem a abandonar *Stadt-am-Hoff*; dizendo que nam tem artilharia para a defender. Entende-se, que se retiraram a *Kelheim*. O nosso Magistrado tem dobrado as guardas da nossa ponte para impedir, que nam passe ninguém por ella.

Os Austriacos esperavam hum grande reforço do exercito do Principe *Carlos*, cuja vanguarda tem já entrado no *Alto Palatinado*, e se compoem dos Regimentos de infantaria de *Maximiliano de Haffia*, *Wurtemberg*, *Waldeck*, *Leopoldo Daun*, *Schulenburg*, *Collowrat*, *Mercy*, e *Marchal*, e dos de cavalaria de *Althan*, de *Hobenzolern*, *Diemar*, e *Bellaira*. Os Hussares Austriacos tem já começado a fazer entradas até as vizinhanças de *Stadt-am-Huff*. O General *Bernclau* desalojou a 26 do mez passado aos Imperiaes de dous redutos, que occupavam áquem de *Burgbausen*, e quasi debaixo da sua artilharia, e deixou nelles hum destacamento de 300 homens, que atégora nam tem sido inquietados pela guarnição da Cidade, sem embargo de ser numerosa; e como este ponto he muito importante, há em *Lauffen*, e ao longo do rio *Saliz* hum corpo de 300 homens para o sustentar.

Francfort 24 de Dezembro.

TEm-se expedido na Secretaria do Vice-Chancellor do Imperio cartas requisitórias com data de 5 de Dezembro ao Eleitor de *Moguncia*, pelas quaes Sua Mag. Imperial lhe pede passagem, e quartéis para as tropas, que El Rey Christianissimo manda em seu focorro, e para cobrir alguns Paizes, há muitos mezes ameaçados por inimigos, que convêm prevenir. Os Estados de *Franconia* se ajuntaram em *Schweinfurt* a 14 deste mez, e vam continuando as suas deliberações, assistindo a ellas da parte do Imperador o Baram de *Hoesch*, e da parte da Rainha de *Hungria* o Baram de *Palm*. Assegura-se, que tomarám a resolução de se conter nos limites de huma exacta neutralidade, mas de se pôr em estado, que p. nam impedir o nam se ter respeito a ella. Os Estados de *Suevia* tambem parece haver tomado a mesma resolução. Os do circulo do *Rheino* daram principio á sua Assembléa nesta Cidade a 4 do mez próximo; e entre outros negocios devem ponderar as medidas, que

que tomariam para livrar o re círculo de tropas Estrangeiras ; sem o fender ninguaem , e para o eximir das contribuiçõs , e exacçõs da gente de guerra , para que possa gozar com toda a segurança a neutralidade , que pretende observar. Os Franceses , que estam neste círculo , fazem grandes armazens de mantimentos em varias partes observando huma exacta disciplina.

Escribe-se de *Nassau* com data de 20 de Dezembro , que as tropas Francesas , que estam no *Westerwald* , se engrossam todos os dias com a chegada de alguns esquadroes , e batalhoes ; mas com a fatisfaçam de saber , que huma parte dellas partirá brevemente para o bayo *Reno* ; e que tem fabricado huma ponte sobre este rio em *Lobullin* para alguns Regimentos , que vem da *Lorena*. Se pôde quasi crer que devem vir outras pelo *Mosella* , pois os seus comillarios tem tomado a rol todos os barcos , que há naquella ribeira.

Receheu-se avizo de haver a Imperatriz chegado a 15 a Cidade de *Augsburgo*, onde fora recebida com huma descarga da auxiliaria das suas muralhas , e que no dia seguinte partirá para *Munich* com huma numerosa comitiva. Tambem se sabe , que a Princeza *Maria de Inglaterra*, mulher do Principe *Federico de Haffia Cassel*, deu á Luz hum filho varam com feliz successo no dia 19 do corrente.

Colonia 24 de Dezembro.

O Imperador escreveu huma carta requisitoria ao nosso Eleitor , com adata de 24 de Outubro passado , na qual em substancia se contem , „ que como os Estados de *Juliers* , e „ de *Burguen* , se acham ameaçados , e Sua Mag. Imperial em „ estado de os nam poder socorrer pela distancia , em que tem „ as suas forças , rogára a El Rey Christianissimo mandasse algumas aos mesmos Estados , para as quaes Sua Mag. Imperial „ pede a Sua Alteza Eleitoral lhes dê apertissimam de poderem „ passar pelas suas terras , e tomar nellas quarteis. Tambem o Eleitor rec hau huma carta do Marechal de *Maylebois* , escrita em 18 deste mez ; na qual este general lhe pede , lhe permita passar pelos seus Estados com hum corpo de tropas del-Rey seu amo , e poder fazer tan bem nelles alguma demora. Advertaste que Sua Alteza Eleitoral respondeu com grande condencia a ambas estas cartas ; e que nam sómente tem recusado a passagem pedida ; mas dito , que se por causa deita escusa se cometer alguma violencia contra os seus estados , se acha

acha com a resolução de se lhe opôr, e de servir-se para este effeito dos mevos, para que lhe dam authoridade as Leys, e Constituições do Imperio.

A vanguarda das tropas Hanoverianas, que vem do Paiz Baixo Austriaco, tem já chegado ás vizinhanças de *Neus*, e de *Grimlinghausen*, e 6U ho nens das mesmas tropas, que vem do Eleitorado de *Brunswick*, vam tambem chegando ás fronteiras da *Weteravia*. Sua Alteza Eleitoral, além dos 6U homens do Bispaado de *Munster*, entra tambem com 2U deste Eleitorado a engrossar o exercito, que os Aliados da Rainha de *Hungria* querem pôr neste paiz, para embaraçarem os projectos, que as tropas Francezas pertencem executar, a cujo fim manda a República de *Hollanda* hum corpo de 12U homens, a *Gran Bretanha* hum corpo das suas tropas, e a Rainha de *Hungria* outras do *Paiz Baixo*. Alegria-se, que ElRey de *Dinamarca* dá tambem 12U homens ás Potencias maritimas; e de *Berlin* se avisa, que o Feld de Marechal Conde de *Schammetaw* se acha privado da graça de Sua Mag. Prussiana.

P O R T U G A L. Lisboa 26 de Janeiro.

NA Quinta feira da semana passada visitaram o Real convento da Madre de Deus a Rainha, e Princeza nobres Senhoras; e na Sexta feira foram fazer oração á Igreja do glorioso Santo Amaro no sitio da Junqueira, donde vieram visitar a Igreja do Sacramento das religiosas Dominicanas, onde estava o *Lausferrenne*. No Domingo foram com a Senhora Princeza da Beira, as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans á Igreja de S. Vicente do Real mosteiro dos Conegos Regrantes de *Santo Agostinho*, onde se celebrava a festa do delagravo do *Santissimo Sacramento*.

ElRey N. Senhor atendendo á grande capacidade, lettras, e virtudes do M. R. P. Fr. Antonio da Encarnação, religioso da Ordem de *Santo Agostinho*, Prior Provincial actualmente da mesma Congregação no Estado da India, e Provisor do Arcebispado de *Goa*, lhe fez a mercê de o nomear para Bispo de *Cochim*.

Na Sexta feira 15 do corrente pelas 10 horas da noite deu á luz hum filho com bom successo a Senhora *Dona Isabel Jozeza de Bravner, e Menezes*, mulher de *Francisco de Mélo*, Senhor da villa de *Ficalho*.

Falleceu nesta Cidade a 18 do corrente a Senhora *Dona Marianna da Sylva*, mulher de *Joam Jaques de Magalhães*.

Governador, e Capitam General do Reino de *Angola*, e terras adjacentes. Foy sepultada na Igreja dos religiosos de *S. Francisco de Xabregas*, com assistencia de muita Nobreza da Corte. Era filha de *D. Antonio de Menezes*, Alcaide mór de *Cintra*.

Tambem faleceu nesta Cidade a 10 do proprio mez em idade de 82 annos a Senhora *Dona Luiza Eufrazia de Oliveira*, sempre ornadissima de grandes virtudes, em que se fazia mais especial a da caridade com os pobres. Foy sepultada por disposiçam sua no ádro de *Santo Antonio dos Capuchos* desta Cidade, no jazigo de seu pay *Manuel Lopes de Oliveira*, do Concelho de Sua Mag., Fidalgo da sua casa, seu Dezembargador do paço, e Chanceler mór do Reino.

Sabiu impresso o livrinho: Directorio para todos os Sábados de N. Senhora Mãe e de Deus, Author Luiz Antonio da Costa Pego e Barboza. Vende-se no Convento da mesma Senhora.

Sabiu impresso o livrinho intitulado: Devotissimos exercicios de S. Francisco de Sales, da preparação, e acção de graças, para antes da confissão, e comunhão. Vende-se na portaria do convento do Carmo de Lisboa, onde se acharam tambem os dous tomos do Jardim Carmelitano.

Sabiu tambem impressa em oitavo a vida do Veneravel Padre Joam de Duns Scoto, escrita na lingua Castellana pelo Padre Fr. Joam Peres Lopes, e traduzida na Portugueza pelo Padre Fr. Francisco do Rosario, religioso, e prégador da Santa Provincia dos Algarves. Vende-se a Santo Antonio na loja de Diogo Alberto da Sylva, na rúa Nova defronte da Igreja da Conceiçam, na loja de Francisco Pereira de Paiva, e na Cruz de pedra em casa de Manuel da Sylva. Obra dignissima de se ver.

Sabiu impresso o Elogio de Jozé de Sousa, homem cego de ncccça, e Academico das Anonymos de Lisboa. Vende-se na loja de Antonio da Costa Vále defronte da Baa-Hora, e na Oficina de Antonio Isidoro da Fonseca ao relogio de S. Roque.

Na rúa direita do Corpo Santo defronte da Tancaria está humia loja com louça da India de todas as sortes, que se vende tanto em partida, como pelo miúdo por preço muy acomodado. Como tambem café, charam, e outras fazendas da eleiçam de Mons. Jacob Prader que se faz lembrado aos seus antigos amigos.

Na Oficina de **LUIZ JOZE' CORREIA LEMOS.**
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 4.

Quinta feira 28 de Janeiro de 1745.

BOHEMIA.

Diario do exercito auxiliar de Saxonia.



QUANDO o Principe Carlos de Lorena acampou em *Opatzkowa* a 3 do corrente, fizemos nós o mesmo em *Sarowitz*, onde nos chegou a noticia de haver o Coronel *Buccow* desalojado os inimigos do importante posto de *Mittelwald*, no Condado de *Glatz*, que he huma chave da Silezia por aquella parte; fazendo hum grande numero de prisioneiros, e huma grande presa de equipagens, e cavalos.

A 4 fomos, que os Prussianos continuam a retirar-se para Silezia, e receberam Suas Altezas aviso, de que o General *Goltz* mandara por hum destacamento

D

ocu-

ocupar a vila de *Reinertz*, que os inimigos haviam abandonado no dia antecedente.

A 5 se mandou hum reforço ao Coronel *Buccow*, que entrou na Silezia alta, e se estabeleceu na Cidade de *J. hamsberg*, que fica entre *Glutz*, e *Neifs*, e os Prussianos desampararam. O Principe Carlos veyo neste dia visitar ao Duque de *Saxonia Weissenfels*, jantou com sua Alteza, e voltou de tarde para o seu quartel com animo de fazer viagem a *Vienna*.

A 6 se sabe, que o Tenente Coronel *Schwaben* entrou no dia antecedente em *Habelschwerdt*, que os inimigos largaram a 4 a noite; e segundo o que escreve o General *Gottard*, tambem se retiraram de *Warmschburgo*.

A 7 chegaram alguns desertores de *Glutz*, os quaes referiam, que o Regimento de *Mitzewal*, ao qual pertenciam, tinha recebido ordem de marchar para *Breslavia*, e que só o del Rey ficava no Castelo.

A 8 se puzeram em marcha os Regimentos do nosso exercito, destinados a formar hum cordam na fronteira da Silezia desde a *Lusacia*, para irem ocupar os postos, que lhe foram nomeados; e as tropas Austriacas, que ate agora estiveram á ordem do Duque de *Saxonia Weissenfels*, a receberam para passarem ao exercito do Principe Carlos: intimando se aos seus Comandantes, que desde aquelle dia podiam estariam á deste Principe.

A 9 se recebeu avito do Cavaleiro de *Saxonia*, escrito de *Bobemische-Hieb*, que os Tartaros, que foram desfilados para irem tomar lingua dos Prussianos, tinham encontrado a sua vanguarda em *Reichstedel*; e que na escaramuça, que tiveram nesta occasiam, lhes haviam aprisionado 15 Hussares com hum Sargento mor, e hum Capitão, e tomado huma grande quantidade de bagagens; e que elles da sua parte tiveram hum Tenente, e tres soldados mortos, tres feridos, e hum que se perdeu. Chegou tambem a noticia, de que o Coronel *Buccow* se apoderou da Cidade de *Patzschkau* na Silezia; e que o Ge-

General *Festetics* tinha occupado a de *Braunau*, que os Prussianos abandonaram.

A 10 se receberam cartas de *Praga* por via de *Egra*, que dizem que os Prussianos, que sahiram daquelle Cidade, foram alcançados junto a *Zittou*, e ali inteiramente destruidos com perda de toda a sua artilharia, e bagagem. Tambem se teve aviso, de que o Principe Carlos de Lorena, em lugar de fazer viagem a Vienna, como intentava, recebera ordem de proseguir a campanha; e huma soma consideravel de dinheiro para repartir pelas tropas, em gratificaçam de se haverem oferecido voluntariamente a continuar a campanha todo o Inverno, se for necessario; e que devia partir neste dia com a mayor parte do exercito, para entrar na Silesia pela parte de *Munsterberg*; por inver ja tomado no Condado de *Glatz*, *Levia*, *Tranzouan*, *Schutslar*, *Mittelwald*, e a mesma Cidade principal, onde deixava huma boa guarniçam, e hum pequeno corpo de tropas para bloquear, e render o seu Castello. O General *Sint Ignon* marchou tambem da Moravia com hum grosso corpo de tropas, para ir atacar o General *Maryitz*, que está com hum corpo de Prussianos nas vizinhanças de *Neiss*. O General *Nadassi* tambem se acha com as suas tropas na fronteira de Silesia, onde ja fizeram varias entradas. Os Insurgentes de Hungria tem feito por outra parte huma invasão na mesma Provincia, e posso em contribuiçam todo o paiz até as portas de *Breslavia*.

A L E M A N H A.

Hanover 24 de Dezembro.

TOdas as tropas, que estão neste Eleitorado, tem recebido novas ordens para estarem prontas a marchar. Continua-se com todo o cuidado a leva das reclutas para as tropas Hanoverianas, que vem do Paiz baixo, e se devem ajuntar nas fronteiras da *Westphalia*. Fazem-se tambem em todo o Eleitorado grandes preparaçõs para a campanha próxima, na conformidade das ordens,

que tem mandado o General *Pompeii*. Todo o temor, com que estavamos de huma invasão, tem cessado, depois que soubmos que os Aliados fazem desfilhar tropas ao Paiz baixo, para formarem hum exercito capaz de fazer parar os Francezes, que se vam avançando cada vez mais para a *Westphalia*.

O Marechal de *Belleisle*, que estava na Corte do Imperador, recebeu ordem de Sua Mag. Christianissima para ir a *Berlin* confortar o Rey de Prussia, que se acha querendo, de que se não fize de huma diversã as forças Austriacas, para melhor poder executar o seu projecto; e se tinha determinado em hum Concelho, que searia assistindo a Sua Mag. Prussia, na todo o tempo, que fosse necessario. Este Marechal sahindo do territorio de *Lichfeld*, atravessou hum lingua de terra da dependencia do Electorado de Hanover; e chegou a 20 deste mez depois do meyo dia a *Elbinguerode*, vila pequena da mesma dependencia, para tomar cavalos, que hum correyo (que o precedia 24 horas) tinha ajastado para elle. O Balio do lugar considerando no ruido, que se tinha espalhado, de que hum General de distincão do exercito Francez devia passar por aquella vila, e de se mandar hum exercito da mesma Naçam contra os Estados de Sua Mag. Britanica em Alemanha, contra quem França tinha feito declaração de guerra, fez as suas disposições para o prender, quando chegasse.

Perguntou-lhe primeiro, quem era? E se vinha provido de passaporte da Regencia de Hanover. O Marechal nam encobria o nome, e confessou que nam trazia passaporte, nem para si, nem para a sua comitiva. Pois deste modo (dille o Balio) está V. Excelencia, e toda a sua companhia prizioneiros em nome, e da parte de Sua Mag. Britanica; e os fez conduzir a *Schartfels*, e dali a *Ostercade*, por nam ser o primeiro lugar proprio para assistir huma pessoa como o Marechal, em cuja companhia se acha seu irman, o Cavaleiro de *Belleisle*. Escreveu Sua

Sua Excelencia no caminho huma carta á Regencia de *Hanover*, com a data de 21 do mez em *Newboff*; queixando-se menos da sua prizam (a que dá o titulo de infelicidade) que de o haverem separado dos seus criados: nam procedendo esta circumstancia mais, que da dificuldade dos caminhos, e falta de caválos, no que de improvizo se determinou, que tomassen, pelo que o nam podiam seguir tam depréssa os outros coches, e bagagens, com que vinha. Acrecentava o Marechal na mesma carta, que elle se reconhecia, e seu ir nam, prizioneiros del Rey de Inglaterra, e requeria ao Ministerio de Hanover, pedisse a Sua Mag. as ordens sobre o caso, que acabava de succeder; o que o Ministerio fez, despachando logo hum Expresso a Londres; e entre tanto ordenou, que Sua Excelencia, seu irmão, e comitiva se físem detidos, e alojados (até se receberem as ordens de Sua Mag.) no Castello de *Osteroide*, onde serám tratados com todo o cuidado, e distincão, quanto ao seu character se deve.

Dusseldorff 26 de Dezembro.

NO tempo, que se entendia, que o Principe Carlos de Lorena metia em quartéis de Inverno as suas tropas, se recebe aviso, de que Sua Alteza Serenissima entrou a 12 desse mez com todo o seu exercito na Silesia, onde já se acham há muitos dias os Hungaros, que deceram da Hungria alta. Esta nova se confirma pelas suas ultimas cartas de *Berlin*; donde tambem se esereve, que havendo El Rey de Prussia recebido hum Expresso, despachado pelo Principe de *Anhalt Dessau*, a quem tinha encarregado do governo das suas armas, com aviso de tam nam esperada novidade, partira logo pela pósta para Silesia a 21 do corrente pelas duas horas da manha, para se pôr outra vèz na frente do seu exercito, e expulsar della os Austríacos; porém as cousas estam ali muy mal allombradas; porque os Hungaros tem bloqueado inteiramente a praga de *Nesitz*, e a Cidade de *Breslavia* tam dominada do temor, que Sua Mag. Prussiana mandou le-

levar os Archivos da provincia, que ali se conservavam, para o Castello do *Granitz Glogau*, que he a praça mais consideravel do paiz. Toda a Silesia padrece os tullos de hum rebate, e se receya hum levantamento, depois que se publicou o Manifesto da Rainha de Hungria; e os Prussianos queimaram 8 lugares entre *Jeschén*, e *Troppau*, onde os seus habitantes tinham novamente aclamado a Sua Mag. Hungara. Os Hungaros, e os Hannakos, em numero de 1200 homens, receberam dous Regimentos Prussianos, que estavam em *Mollwitz*, junto a *Jagendorf*, onde queimaram hum grande armazem, e levaram hum grande numero de gado. Tomaram *Corel*, e mandam frequentemente partidas ao territorio de *Glogau*. Corre a voz de huma insurrecção geral naquelle Ducado, mas carece de confirmacão.

Escreve se de *Berlin* querer Sua Mag. Prussiana mandar hum Embaixador a *Varsovia* para restabelecer a boa intelligencia entre as duas Cortes; explicando as boas intencões de Sua Mag. contra o que se divulgou em *Grodno*, e falar-se em ir a esta diligencia o Conde de *Dobynsk*, que esteve por Ministro em *Vienna*. Havia resolvido este Principe antes da noticia, que o fez partir agora, abrir a campanha logo no principio da Primavera com hum poderoso exercito, para o que tinha expedido já ordens a todos os seus Estados de levantar as reclutas necessarias para completar, e aumentar consideravelmente as suas tropas.

As tropas Francesas, que estam na *Veteravia*, se reforcam todos os dias, com as que estam na ribeira do *Meno*; e estas ultimas sam substituidas por outras, que successivamente vem chegando do Alto Rheno: sobre este rio se tem fabricado huma ponte em *Jabstein*, para a passagem das que vem da *Lorena*, e do *Mosella*. De *Hannau* se creve que o Marechal de *Maittebois*, Comandante Supremo destas tropas, mandara distribuir aos seus officiaes hum Regimento, pelo qual se pode entender, que per-

pertende comandar os Estados, e subditos dos Principes do Imperio, em cujos territorios se aquartela, porque principia deste modo.

Sendo necessario, que todos os Balthos, Prepositos, Presidentes, e Burgomestres, habitantes, e povos dos Eleitorados de Moguncia, Treveris, Palatinado, Landgravao de Darmstadt, e de Cassel, paiz dos Condes de Nassau, e outras terras do Imperio neutras; ou da união de Francfort; pelas quaes ElRey está obrigado a mandar passar hum corpo de tropas suas, de que nos tem encarregado o governo, para as ter prontas a proteger, e sustentar o restabelecimento do Imperador nos seus paizes hereditarios; sejam plenamente instruidos das intenções de Sua Mag. sobre a policia das ditas tropas, e do que nós requeremos lhes seja fornecido pelo paiz; além das forragens já pedidas; assim como do que os ditos povos devem observar, quizemos ordenar o presente regimento, &c.

Por ordem da Corte Palatina se tem alistado nesta Cidade, e em todas as terras dos Estados de *Berghen*, e *Juliers* todas as pessoas, que se acham em idade, e estado de manejar as armas, para levantar milicias, e formar depois Regimentos de tropas regulares, se assim for necessario. Os Comillarios de Sua Alteza Eleitoral Palatina foram a *Ruremunda* receber as tropas Hanoverianas, e as mais que vem do Paiz Baixo, para as conduzirem pelo Paiz de *Juliers*. Assegura-se que vem destinadas a sustentar na sua neutralidade os Principes do Imperio; a que os Bavaros, e Francezes pertendem constringer a tomar parte na presente guerra; e que formarão hum corpo de perto de 400 homens. Em Colonia se praticam todas as cautelas, que parecem necessarias, para que as tropas estrangeiras a não apanhem de improviso. O Magistrado tem dado ordem á construeçam de hum ponte, mas não se diz para que tropas.

H O L L A N D A.

Haya 31 de Dezembro.

O Estado da guerra para o anno próximo se remeteu já ás Provincias da República. Escreve-se de *Mastricht* haver no seu territorio 20U homens de tropas Holandesas, de que já vam marchando 9U para o Rheno bayxo, que devem ser comandadas pelo General *Smiffart*, que partiu daqui a 26, depois dos despachos, que recebeu de *Bonna* o Baram de *Hamerstein*, Ministro do Eleitor de *Colonia*, como Bispo de *Munster*, com a noticia dos movimentos, que as tropas Francezas fazem nas suas visinhanças. Este corpo se ajuntará com 8U Hanoverianos, 8U Austriacos, 6U Munsterianos, e 2U Colonezes, que fazem todos 33U homens, a que se ajuntarám 7U Hanoverianos, que vem do Eleitorado. Este exercito se hade ajuntar no Arcebisado de *Colonia* para se opôr ás emprezas, que puderem intentar as tropas de França.

Sabiu impressa a Carta de hum Anonymo verdadeiro, e nam fingido, correspondente de certo Cavalleiro Austriaco ha mais de seis annos, em resposta de outra, que recebeu sua com fecha de sete do corrente, na qual lhe pedia algumas noticias do Paquete, e se era certa a derrota dos Prussianos. Inclue hum breve Elogio ao Principe Carlos de Lorena, e algumas reflexões em louvor do Anonymo, que para bem do socego publico, escreveu ao publico huma Carta, a qual, por nam ser muito apaixonada, merece eternos louvores. Vende-se nas mesmas partes onde a Gazeta. Adverte-se que na referida Carta se acham as seguintes erratas, na pag. 6, onde diz nas chamás de devoto, se deve ler nas chamás do devoto, na pag. 12 pençoës de caduco, se deve ler pençoës do caduco, na pag. 14 me nam condena, se deve ler me nam condene. Tambem nas mesmas partes se achará o novo Regimento maritimo do Rey de França sobre as prezas dos navios neutros, e aliados.